

Comandos apreendem mercadorias

O coordenador de Vigilância Sanitária, Aldemir Sorrentino informou que os Comandos Sanitários da Secretaria de Saúde apreenderam até ontem nas feiras livres de João Pessoa, uma série de mercadorias que estava sendo comercializada "imprestável para o consumo humano".

Aldemir Sorrentino explicou que essa é uma nova metodologia adotada pelos Comandos Sanitários de fiscalizar sistematicamente as feiras livres de João Pessoa, por recomendação do secretário Aloysio Pereira.

Seu ele foram fiscalizados os mercados municipais de São José, Cedários, Torre, Central, Primavera, Jaguaribe e Oitaveiro. "Quando o consumidor notar que está comprando uma mercadoria ruim e só procurar um dos dois postos fiscais que se encontram na feira".

Ele acrescentou que foram apreendidos 68 quilos de carne de boi, 48 de porco, 18 de galinha, 20 de frango, 30 de omelete e nove de vísceras. Os fiscais da Secretaria de Saúde apreenderam também 580 unidades de laranja, 532 abacaxis, 22 mangas, três jacas e 37 mangas.

Major agride deputado e é exonerado

Recife. O governador Marco Antônio Maciel exonerou, ontem, o major e advogado José de Mendonça dos Santos, Superintendente do Sistema Penitenciário de Pernambuco. O major foi acusado de assaltar o deputado Hugo Marinho, do PMDB, do Palácio da Assembleia Legislativa, de madrugada, e ainda ainda a abertura de inquérito policial para apuração dos fatos. O major possui duas residências em outras providências cabíveis.

O Sr. Marco Antônio Maciel determinou também que o inquérito seja coordenado por um delegado especial, a ser designado pelo Secretário da Justiça, deputado Luis Gonzaga de Aguiar, que ontem foi recebido em sua residência pelo Secretário da Assembleia Legislativa para, em seu nome, comunicar ao Presidente e à Mesa do Congresso Nacional. Por fim, instruiu o líder do governo na Assembleia, deputado Antonio Correia, a fazer um discurso relatando para seus colegas as medidas que foram por ele tomadas para assegurar a punição e a exonerar o deputado oportunista.

Ex-diretor da Penitenciária Brasileira de Jandupeba, na Ilha de Itamarajó, onde cumpria penas em grau político, o major Siqueira, com 47 anos de idade, até 1979 chegou a ser bastante conhecido pelas denúncias feitas pelos jornalistas da Lei de Segurança Nacional, que inúmeras vezes o classificaram de "arbitrário", "censor" e "jornalista".

Mário Covas sente-se mal em discussão

São Paulo. O Presidente Regional do PMDB de São Paulo exonerou Mário Covas, depois de 4 horas de discussão numa reunião da Comissão Executiva do Partido, na qual se discutiram vetos e impugnações e onde ocorreram xingamentos e palavrões de baixo calão. O Sr. Covas, após de ser informado de sua exclusão do partido, saiu do prédio em estado de choque, necessitando de socorros médicos, ontem à tarde.

A Comissão Executiva do PMDB paulista, sob a presidência de Sr. Mário Covas, se reuniu para analisar o recurso do deputado Roberto Cardoso Alves (PMDB) contra o veto à filiação do vereador Almir Guimarães, da capital. O deputado Horácio (PMDB) fez o relatório de ingresso e a favor do Vereador estavam os deputados federais Cardoso Alves e Samir Acha e o deputado estadual Luis Carlos de Sá.

Durante 4 horas o Sr. Mário Covas ouviu, calado, as agravações verbais do deputado Roberto Cardoso Alves, que se conformou com a decisão de "proteção branca" que o PMDB promoviu no próximo domingo - reconduzindo à atual Comissão Executiva Regional e todo o diretório, sem nenhuma alteração, na convocação que realizou.

As denúncias ao presidente do PMDB foram feitas por quem se chama Mário Covas, apesar de ser uma pessoa totalmente diferente, chegou a dizer que acredita em dois covas, um de cada lado.



O Governador e o Ministro das Comunicações assinaram o convênio ontem

Papa ordena criação da Diocese de Guarabira

O arcebispo Dom José Maria Pires anunciou a criação da Diocese de Guarabira pelo Papa João Paulo II que nomeou Dom Marcelo Pinto Carvalheiro, primeiro bispo desta cidade, segundo comunicado recebido ontem da Nunciatura Apostólica.

A nova Diocese de Guarabira, a quinta existente na Paraíba, compreenderá 23 municípios que são, além da sede, Araçagi, Filéozinho, Araruna, Cacimbas de Dentro, Tacima, Cacimbas de Fora, Dona Inês, Serraria, Borborema, Pilões, Arara, Alagoinha, Mulungu, Cuité, Píripituba, Belém, Mari, Serra da Raiz, Caieiras, Duas Estradas e Lagoa de Dentro.

A posse do novo bispo paraibano acontecerá brevemente, em data a ser marcada pelo Papa João Paulo II. A criação desta Diocese, segundo Dom Jo-

sé Maria Pires, há mais de 20 anos vinha sendo solicitada pela população daquela região, e em especial do Brejo, onde existe a maior concentração de fiéis.

Dom José, ao explicar a indicação de Dom Marcelo Carvalheiro pelo Santo Padre, disse que há anos ele vinha atuando na região, desenvolvendo um programa religioso bastante significativo.

Na oportunidade Dom José elogiou a decisão do vice-presidente Aureliano Chaves, que durante sua permanência na presidência da República, mandou arquir inquérito para apurar as acusações feitas contra os dois padres franceses, abrindo assim um diálogo, o que não houve no caso do Padre Vito Miracipillo. "Não existe conflito entre a cúpula da CNBB e a presidência da República.

Proibição da pesca causará desempregos

Quatrocentas famílias do município de Lucena ficaram sem emprego com a paralisação antecipada da captura das baleias no litoral paraibano. O Sindicato dos pescadores e a Federação dos Trabalhadores nas Indústrias do Estado da Paraíba estão se mobilizando para solucionar o problema.

A temporada de pesca deveria ser encerrada no mês de dezembro, quando seria completada a cota de 832 baleias estabelecida pela Comissão Internacional da Baleia. Por determinação da Sudepe, a Copesbra paralisou as atividades da pesca, ocasião em que haviam sido pescadas 749 baleias.

Cinco mil pessoas dependem direta e indiretamente da pesca da baleia em Lucena. O encerramento antecipado da temporada criará sérios problemas de sobrevivência na área, segundo informou o sindicato da categoria. O Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Pesca e Extração do Óleo da Baleia já pediu providências urgentes para a situação criada com a suspensão. (Página 4)

Caixa paga abono na 6ª integralmente do PIS

A Caixa Econômica Federal inicia sexta-feira o pagamento do abono do Programa de Integração Social - PIS, para os participantes nascidos no mês de novembro. O abono será de Cr\$ 11.928,00 igual ao valor do maior salário mínimo vigente em todo o país.

O pagamento do abono do PIS será feito excepcionalmente a partir do dia 20, porque houve a necessidade de ajustar o valor do abono ao novo salário mínimo, fixado no último dia 29 de outubro. Normalmente o pagamento inicia-se no dia 10 de cada mês.

Este novo valor do abono do

Motorista é encontrado assassinado

O delegado de Massaranduba, sargento Hilário, encontrou ontem de manhã, na fazenda Amazonas, o corpo do motorista de táxi José Inácio da Silva, 36 anos, que residia em Campina Grande, assassinado com três facadas no peito por Aedeildo Gomes da Silva, 23 anos.

"Caricoca", como era mais conhecido o motorista, saiu de casa às 18 horas de antemão, segundo informou sua esposa, Raimunda Tereza Soares da Silva. Pelo corpo do motorista, principalmente nas mãos haviam várias cortas, o que levou a Polícia a concluir que ele lutou para não ser morto e até segurado com as mãos a força do inimigo.

O crime não foi testemunhado por ninguém e a Polícia só descobriu o nome do criminoso porque, na ansia de fugir, deixou cair seus documentos. Segundo informações colhidas pelos policiais, "Ze Preto" reside na fazenda Amazonas, local onde ocorreu o crime. (Página 8)

Telefonia atingirá mais 35 municípios

Em solenidade realizada ontem, o governador Tarcísio Burty e o ministro das Comunicações, sr. Haroldo Correia de Mattos, assinaram convênio com a Telpa para a implantação da telefonia em mais 35 municípios paraibanos. Na ocasião, o Governador agradeceu o comparecimento do Ministro das Comunicações à solenidade, que representa o cumprimento de mais uma meta de seu governo: a implantação da telefonia nos 171 municípios do Estado.

Falando também para os prefeitos dos 35 municípios beneficiados, o sr. Tarcísio Burty lembrou que antes de assumir o Governo não havia postos telefônicos em 102 cidades do interior e assegurou que até abril de 1982 todos os 171 municípios paraibanos estarão interligados e terão instalados o sistema DDD e DDI, que possibilitarão aos paraibanos falarem para o Brasil e o mundo.

O Governador ressaltou que ao manter os primeiros contatos para a implantação do sistema telefônico DDD e DDI, o ministro Correia de Mattos não mediu esforços para que a tarefa se tornasse realizável. (Pág. 12)

Sunab decide este mês se adota Cestão

Até o final desse mês, a Delegacia local da Sunab anunciará se vai ou não adotar esse sistema do "Cestão Natalino", que tradicionalmente, realiza com os supermercados, ao aproximar-se as festividades do Natal e o final de ano.

Segundo informou ontem o delegado Newton Rodrigues de Albuquerque, isso está dependendo de decisão da Superintendência nacional do órgão, que deverá, ainda este mês, manter contatos com a Associação Nacional dos Supermercados. O "Cestão Natalino" é um acordo feito entre Sunab e supermercado de todo o país, no qual essas casas de comércio aceitam ficar com os preços dos produtos tradicionais da época, em plena estabilidade, sem haver elevação. Esse ano existe a intenção de se estender a estabilidade de preços, também para os produtos de primeira necessidade.

Comumente, nos anos anteriores, entravam na relação de acordo natalino produtos como ameixas, beldingos, queijos, castanhas e tudo o que dissesse respeito ao Natal. Caso seja decidido a promoção do acordo, a Sunab local convocará uma reunião com os representantes de todos os supermercados da capital e interior, com a finalidade de elaborar o listão de produtos que permanecerão com os seus preços estáveis durante o mês de dezembro.

Docentes não terão aumento mesmo se continuarem a greve

Brasília. "O Governo não vai voltar atrás na decisão de só dar aumento aos professores por ocasião do aumento geral do funcionalismo público, em janeiro".

A comunicação foi feita ontem a tarde pelo porta voz do Ministério da Educação, após a reunião do ministro Rubem Ludwig com os reitores das universidades federais.

O ministro Rubem Ludwig esteve reunido com o ministro Delfim Neto e com o presidente João Figueiredo. No encontro com o sr. Delfim Neto ficou decidido que o 13º salário para os professores e o funcionalismo público, em geral, somente será decidido a partir de janeiro. Na reunião com o presidente Figueiredo foram reafirmadas as decisões tomadas anteriormente pelo atual presidente Aureliano Chaves.

NA UFPP Para discutir pontos relacionados com o reunião do Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras (Crub), realizada ontem, os docentes da Universidade Federal

da Paraíba, farão hoje, às 9 horas, no auditório do Centro de Tecnologia, uma assembleia.

Segundo informou ontem o professor Francisco de Assis Fernandes, presidente da Associação dos Docentes da UFPP, o Crub recebeu ontem uma comissão do Comando Nacional de Greve, em Brasília, quando na oportunidade foram reafirmadas as reivindicações da classe docente. Está prevista também uma reunião entre o Comando de Greve e a Secretaria de Ensino Superior do Ministério da Educação e Cultura, que já dispõe de uma comissão de técnicos estudando os índices de reajustes salariais.

Ainda hoje, às 17 horas será promovido um ato público, no Ponto de Cem Réis, com a finalidade de esclarecer a comunidade em geral, os objetivos da greve dos professores que entra hoje para seu oitavo dia, com a adesão de 22 entidades de ensino superior autárquicas, envolvendo aproximadamente 35 mil docentes universitários.

Agricultores evitam que escola seja derrubada

Camponeses da fazenda Caumucim, no município de Pilãozinho, evitaram ontem, depois de dois dias de vigilância que membros da Destilaria Tabú derrubassem um casebre onde funciona a única escola daquela localidade para expandir a plantação de cana. O capataz da Destilaria, Severino Bastiano de Melo, conhecido por "Biu do Moto", foi ao local com um documento sem assinatura judicial e deu um prazo de três horas para que fosse retirado todo o material escolar, do contrário o casebre seria derrubado por cima dos móveis.

Os agricultores decidiram, então, se unir - cerca de 100, incluindo crianças - e ficaram dentro da barraca cantando hinos religiosos e dispostos a não permitir o ato ar-

bitrário do administrador. O capitão procurou o comandante do policiamento da área, solicitando seu apoio. Após ler o documento, o sargento José Gomes entrou em contato com o comandante geral da Polícia Militar que lhe deu ordem para não obedecer ao capataz e só atender às determinações da Secretaria de Segurança Pública.

O sargento reconheceu que o documento apresentado pela Destilaria Tabú não era falso, mas não possuía qualquer caráter jurídico, pois não contava com a assinatura do juiz. Em seguida, informou aos agricultores que "podem ficar tranquilos, pois nenhuma ordem por parte da Destilaria será acatada. A escola está instalada desde 1964 e ali estão matriculadas 30 crianças. (Página 12)

Censura veta a exibição de seis filmes

Num ato considerado como arbitrário pelos organizadores e participantes, a Polícia Federal proibiu ontem a exibição dos filmes que fazem parte da Mostra de Cinema Independente, promovida pela UFPA. Uma lista com a abertura programada para ontem a noite, no auditório do Iapes. Constante da programação os filmes "Perseguido de Bertrand Lora, Abaixo e Perdidos, de Celso Marconi; Imagem do Declínio, de Bertrand; e Torquato Lima, A Luz Leito por Lúcia, de Jean-Marie Murat de Brito; Canto do Povo de um Lugar e Maria, de Henrique Magalhães. Mais de 500 pessoas lotaram a abertura do Iapes para ver quando os funcionários da Censura, interrompendo a apresentação que era feita pelo Coordenador da Mostra, Bêdo Nunes, transmitiu a decisão de veto a exibição.

A MOSTRA PROSSIGUE Apesar do incidente, a Mostra prossegue hoje com uma leve alteração na programação pela manhã ou seja o curso sobre Cinema Marginal, na Sala Preta do Departamento de Artes e Comunicação. A tarde, os filmes da programação de ontem serão exibidos - com Censura, também no Iapes. Na ocasião, se definiu o local onde os demais filmes constantes da promoção serão mostrados.

Vasco discorda do CND e quer deixar campeonatos

Rio. O Vasco da Gama não quer aceitar a decisão da presidência do CND que adiou os dois próximos jogos do Flamengo tendo em vista o compromisso do clube carioca com o Cabolelo, do Chile, em disputa da Taça Libertadores. No fim da tarde de ontem o representante do Vasco, Eurico Miranda, que participava de uma reunião do Conselho Arbitral, às 15 horas e que foi suspensa, foi a 299. Vava Civil tentou obter a cassação da finalizar que está no Flamengo o direito de adiar os dois jogos contra o Vasco, domingo, e contra o Volta Redonda, hoje e que havia sido antecipado para ontem. Não o conseguindo, impetrou mandado de segurança para "fazer valer a tabela do campeonato. O mandado será julgado amanhã. A diretoria do clube reune-se e decidirá que se o julgamento na Justiça não for favorável, o time se retirará do campeonato.

Prefeitura vai ornamentar ruas para o Natal

A Prefeitura Municipal anunciou ontem que inovará os festejos natalinos este ano fazendo uma maior ornamentação às ruas do centro da cidade e intensificando a apresentação de shows populares no Parque Sola de Lucena. A partir de segunda-feira a Saelja iniciará a instalação da iluminação da cidade, principalmente em Lagoa, onde se concentrará a maior parte das festividades de fim de ano.

Por outro lado, a Prefeitura já abriu licitação pública para a compra do material necessário à ornamentação da Capital, segundo informou ontem o secretário Cultural Batista do Turismo Municipal. O prefeito Damásio Franca determinou que fosse contratado novo fardamento para a Banda 5 de Agosto, que abanhará os festejos.

A partir do dia primeiro de dezembro o comércio de João Pessoa funcionará em horário gigante, ficando aberto até 22 horas. Este ano, a Prefeitura terá o apoio do Clube de Diretores Locais na realização dos festejos natalinos. (Página 5)



CANDIDATO DO PDS

O deputado José Soares Madruga colocou muito bem a questão do surgimento da candidatura do deputado Wilson Braga.

Desde muitos anos - observou ele - o nome do deputado Wilson Braga vem sendo lembrado, em diversos municípios da Paraíba, para candidato a governador. Esse movimento vem crescendo, ano a ano, e agora conquistou o apoio de todo o seu partido.

Antes de receber o apoio da cúpula do PDS, o deputado Wilson Braga já era o candidato preferido da maioria das bases partidárias.

Na recente visita ao presidente João Figueiredo, o governador Tarcísio Burity e a bancada federal do PDS foram apenas comunicar ao presidente a decisão do Partido, de marchar unido em torno da candidatura do deputado Wilson Braga.

Esta é a grande diferença existente entre o surgimento da candidatura do deputado Wilson Braga e o surgimento da candidatura do deputado Antônio Mariz, que, da outra feita, vivia rondando o Palácio do Planalto, pleiteando o apoio do então candidato a presidente, general João Figueiredo, para ser o candidato escolhido da Arena, do partido da Revolução, e, agora, foi simplesmente imposto pelo ministro João Agripino ao PMDB: - Ou Mariz ou eu.

Para ser candidato, o deputado Wilson Braga não precisou rondar o Palácio do Planalto nem pedir que o presidente João Figueiredo apoiasse a indicação do seu nome. Ao contrário, o partido tomou a iniciativa de ir comunicar ao presidente que estava unido em torno da candidatura do deputado Wilson Braga.

A candidatura do deputado Antônio Mariz, dessa forma, tanto agora como da vez anterior, nasceu de pressões exercidas de cima para baixo. Ele sempre recorreu a essas pressões de cima para baixo, das cúpulas para as bases do partido.

O deputado Wilson Braga, não. Partiu do apoio das bases e terminou conquistando o apoio da cúpula partidária.

E a cúpula do PDS decidiu apoiar a candidatura do deputado Wilson Braga exatamente por isso, porque ele contava com o apoio das bases do partido, era o nome que mais somava, que mais reunia lastro de popularidade para levar a vitória.

O deputado José Soares Madruga, nesse ponto, foi reforçado pelo ex-governador Ivan Bichara Sobreira ao lembrar o chamado Acordo de Brasília.

No Acordo de Brasília houve uma decisão de cúpula, sem consulta às bases partidárias da Arena, para lançar e impor ao partido a candidatura de Mariz.

Com o deputado Wilson Braga isso não aconteceu. O partido apenas foi a Brasília, já unido e com o seu candidato escolhido, para comunicar à cúpula nacional sua decisão de apoiar a candidatura do deputado Wilson Braga.

A escolha do nome do deputado Wilson Braga verificou-se, portanto, de forma democrática, decorrendo do prévio apoio popular, das bases do seu partido.

O PDS pode dizer que tem um candidato democraticamente escolhido. E o PP não pode dizer o mesmo do seu. Não pode dizer porque, antes, ele foi candidato do Acordo de Brasília e perdeu, e agora é candidato imposto pelo ministro João Agripino e vai perder de novo.

A Paraíba não tolera imposições de ninguém.

AUNIÃO Diretor Presidente: Patrícia Souto • Diretor Administrativo: Evandro Campos de Araújo • Diretor Comercial: Francisco Figueiredo • Editor: Agnaldo Almeida • Secretário: Walter Galvão • Chefe de Reportagem: Sebastião Lavreiro • Redação: Rua João Amorim, 384 - Fone 221-1463 e 221-2277 • Administração e Oficinas: Distrito Industrial, km. 03 - BR 101 - Fone: 221-1220 - Caixa Postal: 321 - Telex 832295 • Publicidade: Rua João Amorim, 384 - Fone 221-7001 • SU-CURSIVA: Guarabira - Rua João Pessoa, 37 - Fone 476 • Campina Grande - Rua Maciel Pinheiro, 320 - Ed. Sábore - Fone 321-3786 • Patos - Travessa Solano de Lucena, S/N - Fone 421-2258 • Sousa - Rua André Avelino, 25 - Fone 531-1219 • Itapetininga - Rua Pe. José Tomaz, 19 - Fone 531-1574 • Itapocorua - Rua Getúlio Vargas, S/N - Fone 325 • Condição - Estação Rodoviária - Box 4 • Fátima do Rocha - Rua Manuel Pedro, 574

Comer ratos, no país das minas de ouro?

Na opinião do Secretário da Saúde do Ceará, Pedro Timbó, "você pode ajudar o governo a solucionar dois grandes problemas, caso se disponha a engolir um rato diariamente. Ou nem tanto, basta incluir tal roedor em seu cardápio semanal. Assim você diminuiria o índice nacional de desnutrição, uma vez que a carne de rato é muito nutritiva e, ao mesmo tempo, estes transmissores de algumas pestes estariam condenados à morte".

Em sua recomendação aos cearenses, Timbó ressaltou ainda que "as pessoas não comem algumas proteínas animais por questão de preconceito", segundo notícia recente publicada pelo "Estado de Minas", de Belo Horizonte.

Sobre a possibilidade de os ratos transmitirem doenças às pessoas que os ingerirem, o médico nordestino observou que se, em seu consul-

tório, aparecesse uma mãe apavorada, dizendo que o filhinho comera um rato, "não daria a ela nenhum remédio".

É inacreditável! Estará realmente falando sério o secretário cearense? Comer ratos seria considerado, algum tempo atrás, uma aberração.

Conta-se que em casos de guerra, no passado, a população de cidades sitiadas acabou deglutindo roedores. Mas em última instância, premedida pela aflição, pelo desespero. Nesse caso, ainda se pode admitir tal hipótese. Não, é, graças a Deus, a situação do Brasil. Vivemos em época de paz, num país onde se vêm descobrindo minas de ouro e de vários outros metais, o qual se aponta como a potência do futuro, o "celeiro do mundo", com inúmeras riquezas inexploradas. Nação que apresenta

Carlos Sodré Lanna

das melhores condições migratórias do mundo, e cujo território, em parte, é até desconhecido. E ainda mais tratando-se do Ceará, Estado no qual se, por hipótese, carecessem recursos para a sobrevivência, jamais faltariam a seu povo inteligência e capacidade de movimento para buscar melhores condições de vida em outras regiões.

É curioso que, nos dias que correm, fatos como estes já não suscitam quase nenhuma reação. Uns poderão dizer: "Por que me incomodar? Isso não diz respeito a meu Estado. Eu moro no Sul. Os cearenses que se arranjam".

Outros, talvez, dirão bocejando: "Eéé... está tudo caindo mesmo, não ééé?".

Seriam nitidos sintomas de decadência, de apatia e atonia da opinião pública diante de fatos que antes provocariam estranheza; indignação e espanto.

CARLOS CHAGAS

TANTA COMPLICAÇÃO POR TÃO POUCO

Se há uma atividade que está presente a todos os atos de nossa vida é a política, e no entanto, às vezes nem nos damos conta disso. Principalmente quando vemos tanta gente tida e havida como boa se engalfinhando por causa da sublegenda, por exemplo, e passamos dias e dias sem ouvir ninguém falar na fome, na miséria e outros ingredientes do pão nosso de cada dia, que o diabo amassou.

E, no entanto, tudo tem sua razão de ser. Neste momento, falar em pão não é prioritário porque a fome vai continuar mesmo e discurso não enche barriga, embora possa fazer a cabeça. Além do mais, o próximo lance, não para resolver o problema mas para remendar um pano velho, será dado pelo Governo, através de programas assistenciais de caráter social, tão ao feitio de um ano - 1982 - que até agora se supõe seja um ano eleitoral.

Então, é por isso que falar nas regras das eleições do ano que vem por mais monótono que seja continua sendo assunto absolutamente prioritário. Sem um projeto político definido não há democracia que se preze e sem eleições qualquer programa político careceria de autenticidade.

É neste ponto que entra o caos sob encomenda em que converteu a montagem da legislação eleitoral sob a qual se processarão (?) as eleições de 82. É preciso não esquecer os antecedentes: quando foram adidas as eleições municipais previstas para 1980, além da alegada questão das despesas excessivas - que desculpa, meu Deus. - Argumentou-se, sobretudo, com o aspecto processual relativo aos prazos, todos eles engolidos no processo de constituição dos partidos - estatutos, programas, arrematamento, filiação, convenções e por aí fora. O calendário foi feito para que aquelas eleições se inviabilizassem. Agora não, o calendário permite que haja eleições. É preciso, então, tumultuar o processo. Para que não haja eleições em 82? Não, necessariamente.

É preciso entender que os setores mais liberais e os menos liberais do governo possuem, neste momento, o interesse comum de negociar com as oposições uma legislação eleitoral nas

melhores condições possíveis para tentar impedir uma goleada eleitoral ao estilo de 1974. Esta, pelo menos, é a face que convém ser mostrada. No que diz respeito aos setores radicais, o quanto pior melhor continua a ser uma realidade e a perspectiva de uma alteração profunda do pacto de poder em 1984, a partir da sentença das urnas de 1982 continua a ser argumento sedutor para ser sacado no momento próprio em defesa da revolução e dos valores tradicionais da pátria contra o revanchismo, os inocentes úteis e mesmo os subversivos assumidos. É claro que a tese está gasta é difícil fazê-lo pegar, mas que outra solução haveria?

E, no entanto, tudo seria tão fácil se o governo decidisse, em primeiro lugar definir atribuições entre aqueles que direta ou indiretamente, no executivo e no Legislativo, são responsáveis pelos destinos do PDS e pelas negociações que devem se processar com as oposições. Afinal, quem manda, quem coordena, quem diz o que pode e o que não pode ser negociado, quem diz até mesmo se pode haver negociação e quando isso deve ocorrer. Sem o começo natural de qualquer entendimento sério.

Quando a dupla Golbery - Petrônio Portella estava em ação e o que não implica em juizes de valor sobre aquelas personalidades políticas - o governo tinha um esquema de jogo definido, uma estratégia que se desenvolvia em lances táticos. Agora não. A não ser que queira ganhar tempo empurrando os fatos políticos com a barriga, o que não deixa de ser uma tática, talvez inteligente, porque as oposições poderiam ser levadas a ceder muito em troca da simples realização das eleições, não importa em que condições. Mas, ainda assim, é preciso que o comando político do PDS e sua hierarquia se definam, pois se isso não acontecer o próprio partido oficial começará a ser colhido nas malhas do excesso de esperteza dos planejadores fantasmas.

Então, é preciso irmos aos nomes: o Ministro Leitão de Abreu, ao que tudo indica, deverá reservar-se para traçar as grandes linhas do planejamento político oficial. Afinal, ele compartilha com o general Octávio Medeiros o privilégio de serem ambos os assessores com

maior ascendência junto ao presidente João Figueiredo, neste momento. E não há garantia de que em futuro próximo a postura mais liberal de Leitão e a menos liberal de Medeiros possam vir a gerar divergências de interpretação quanto à melhor maneira de conduzir o processo político, tendo em vista o arremate de um projeto institucional democrático no futuro e na forma.

O Ministro Abi-Ackel cumpriu com perfeição o papel que lhe foi destinado ao colhar as malhas do PDS significativo número de deputados mineiros de origem peessedista, quando foi indicado para suas atuais funções. Se não fosse o PDS não seria hoje majoritário na Câmara, ao que tudo indica. Ocorre que o ministro foi alocado às suas funções pela capacidade de imaginativa da dupla Golbery-Heitor de Aquino Ferreira, ambos em ostracismo político hoje, o que não significa dizer que estejam de braços cruzados.

Em consequência, o ou diálogo político em nível interno do PDS e deste com as oposições deixa de ser feito por Abi-Ackel ou dele pouco se poderá esperar, principalmente quanto ao diálogo interno, de vez que este esbarra no deficiente entrosamento com o presidente do partido, senador Sarney e o seu secretário-geral, deputado Prisco Viana.

O Senador Passarinho, com bom trânsito no Palácio do Planalto, vive o momento difícil de assistir do alto da Presidência do Senado desencontros nos quais ele gostaria de meter mais fundo sua colher.

Em franca disponibilidade, com excelente trânsito tanto no PDS quanto entre as oposições - pelo menos em boa parte desta - até os Arelano Chaves, novamente relegado à placidez do Palácio do Jaburu, ancorado politicamente na placidez do lago de Brasília. Para uma solução óbvia, salvo se houver veto dos setores que torceram o nariz à sua posse como presidente interino. E isto significaria que a esfinge do Riocentro não mais estaria sorrindo mas sim gargalhando.

(Evandro Paranaguá - Redator substituído)

Do Leitor

Férias

Sr. Editor: Estamos diante de um sério problema. Com a greve nas universidades, que aqui eu não discuto o mérito, ficamos submetidos a uma espécie de expectativa para saber quando é que vai terminar o ano letivo.

Os professores reclamam que ganham pouco e, provavelmente, isso é certo. O governo diz que não pode dar aumento aos professores isoladamente e, provavelmente, isso também é certo.

Bom, se os dois estão certos, acho que quem está errado somos nós, os estudantes, que precisamos ter aulas, sem que os professores possam dar por causa dos salários que são baixos e sem que o governo possa aumentar, por causa do dinheiro que é pouco.

Infelizmente, preferindo continuar no erro: reclamamos aulas menos por ser um estudante aplicado e mais por querer entrar de férias logo. Meu problema, senhor editor, como se vê, são só as férias.

Acácio Miranda Tavares
Tambaú - João Pessoa.

Modernizar para esvaziar?

Paulo Henrique Chaves

Roma - Na Itália do Papa Wojtyla, comenta o quotidiano milanês "Corriere della Sera" que os jovens se afastam cada vez mais da Religião. A afirmação do conhecido diário deve-se à preocupante conclusão de uma vasta pesquisa de opinião efetuada entre jovens de 15 a 25 anos por especialistas católicos dirigidos pelo sacerdote salesiano Giancarlo Milanese.

Apenas 9,1% dos jovens inscritos em associações católicas ou leigas admitem ter uma "necessidade religiosa". Em 67,1% destes a componente religiosa é inteiramente ausente. Entre os não asso-

ciados a nenhuma organização 0,4% admitem a "necessidade religiosa", e 84,7% não cogitam do problema.

Nos anos que se seguiram ao Concílio Vaticano II os propugnadores das apressadas reformas que se aplicaram nos meios católicos, numa febre de "renovação", "abertura" ou "adaptação ao mundo de hoje", pretenderam justificar tais iniciativas afirmando que era necessário mudar para atrair os jovens. E com isso secularizaram-se os hábitos, deixou-se de construir as bem ornamentadas igrejas e quase desapareceram as piedosas cerimônias de outrora; cessaram as advertências ao espírito do mundo progressivamente afastado da Moral cristã, estenderam-se as mãos às correntes materialistas, e, em seu convívio, assumiram muito do seu modo

de ser. Nas obras "inovadas" é difícil reconhecer o espírito católico. Hoje, diante desses números alarmantes, o que dirão os que inovaram para atrair?

O sacerdote jesuíta Giuseppe de Rosa comentando o resultado dessa sondagem afirma que "a atmosfera secularizada, o materialismo dominante, a absorvente procura do bem estar (...) a apresentação do prazer como o valor mais alto da vida (...) dispõem o jovem ao problema religioso". No entanto, as mudanças pós-conciliares o que fizeram para sanar os males apontados por esse sacerdote?

Para quem está em Roma não seria necessária tal pesquisa para constatar que, infelizmente, na Itália os jovens afastaram-se da Religião. Magníficas e variadíssimas são as numerosas igrejas da capital da Cristandade. Desde aque-

las majestosas por suas dimensões e bom gosto até as singelas e recolhidas capelas abertas por toda parte. Umás e outras cheias de histórias, da lembrança de santos que por ali passaram e acontecimentos que a todas marcaram. Em seu interior a atmosfera é oposta às agitações desordenadas deste século, que afligem particularmente a juventude. Entretanto, é raro ver um moço ou uma jovem recolher-se na serenidade desses templos suavemente embebida de sobriedade. Mesmo aos domingos, é pequeno o número dos jovens que vão à Missa. Mais raro ainda - já quase inexistente - é ver um apostolado que proclama as verdades próprias a atrai-los aos valores perenes da Religião. A medida que tais verdades se tornam esquecidas as novas gerações esquecem-se de Deus.

NOTAS POLITICAS

Hélio Zenaide

A REBELDIA DE SOUSA

Eu dizia ontem que José Gadelha foi um texano. E poderia acrescentar: Sousa é uma cidade texana. Uma terra de gente combativa, brava, corajosa, rebelde.

Essa rebeldia dos Gadelhas vem de longe, vem da formação histórica de Sousa.

Na Revolução de 1817 Sousa foi um foco revolucionário exaltado. Luiz José Correia de Sá e Francisco Antônio Correia de Sá, da Fazenda Acuaú, se fixaram nas armas e foi fogo no roupa.

O padre Luiz José Correia de Sá aderiu à Revolução com tanto ardor, tanta combatividade que nem parecia um padre. Lutou como uma fera e terminou sendo preso e encarcerado na Bahia, tendo os seus bens sequestrados.

Francisco Antônio Correia de Sá levantou 1.100 homens em armas, fazendo-se comandante desse pequeno exército para tentar libertar o Ceará.

Também foi preso e trancafiado nas enciúvas da Bahia. José de Almeida Barreto, outro souseense de fibra guerreira, ingressou na carreira das armas em 1849 e seguiu no primeiro corpo do Exército para a Guerra do Paraguai.

Por serviços prestados à Pátria e atos de bravura recebeu a Comenda da Rosa, foi condecorado com a medalha do Mérito Militar e com a medalha de ouro da Campanha do Paraguai.

Terminou sua carreira como Marechal de Campo. Gozou de grande prestígio em sua terra natal e foi eleito senador da República.

Alexandre Pereira de Sousa, também nascido ali, foi outro herói da Revolução de 1817. Morreu preso na Fortaleza de Cabelado, em 1818.

Não admira, pois, a rebeldia dos Gadelha, levantando-se, dentro do PMDB, contra a corrente entreguista, isto é, a corrente que quer entregar o partido a tradicionais inimigos, João Agripino e Antônio Mariz toda vida com bateram o PMDB, desde os tempos em que o PMDB se chamava PSD. Foi agora o senador Humberto Lucena simplesmente quer entregar o partido a João Agripino e a Antônio Mariz.

A velha fibra texana, guerreira e rebelde, está sendo reavivada em Sousa, pelos Gadelhas.

Eles empunham, dentro do PMDB, a bandeira do Nêgo. Não querem entregar o partido a uma dupla de tradicionais inimigos que passaram a fazer de tudo um pouco, o PSD, o MDB, o PMDB.

Essa bandeira, até ontem sustentada pelas mãos fortes de José Gadelha, o texano, fica, agora, nas mãos de outro texano, seu filho deputado Marcondes Gadelha.

PRIMEIRO SENADOR DO TEXAS

Aliás o deputado Marcondes Gadelha tem muito do primeiro senador do Texas, nos Estados Unidos.

O primeiro senador do Texas, Sam Houston, era rebelde, independente, ousado, corajoso e grande orador. Estas qualidades não caracterizam também o texano Marcondes Gadelha, filho do texano José Gadelha?

Quando Sam Houston foi eleito senador; impulsivo e brilhante, questão abolicionista estava em debate, o primeiro do Texas possuía 150.000 escravos, e as grandes fazendas texanas não queriam perder essa mão-de-obra escrava.

Sam Houston, eleito por esses fazendeiros, teve a coragem de enfrentar os grandes estúdios escravocratas.

De noite para a dia, tornou-se o senador mais impopular e mais combatido de todo o Texas.

O Estado do Texas pediu a cabeça de Houston, e ele foi traído e abandonado e Sul e aderido aos abolicionistas.

Em Dallas, no Texas, o jornal "Herald" chamou-o de grande traidor e lhe exigiu que renunciasse ao mandato.

O senador Sam Houston, porém, como hoje o deputado Marcondes Gadelha.

- Foi o voto mais impopular que jamais deli, porém o mais prudente e o mais patriótico.

Não é mais ou menos isso o que vem acontecendo, dentro do PMDB, com o jovem texano deputado Marcondes Gadelha?

Os escravocratas do PMDB, que querem escravizar o partido, entregando-o a João Agripino e Antônio Mariz, o que é que dizem do deputado Marcondes Gadelha (e traidor de José Gadelha)?

A palavra não é a mesma, traidor? É a resposta de Marcondes Gadelha não é a mesma de Sam Houston?

- Foi o voto mais impopular que jamais deli, porém o mais prudente e o mais patriótico.

O EXEMPLO DE SAM HOUSTON

O senador Sam Houston não renunciou ao mandato. Embora o Texas o chamasse de traidor, ele continuava a exercer o mandato como a mesma independência, a mesma altivez, a mesma rebeldia.

Não foi repetido senador. E ali tomou uma decisão igualmente texana: candidatou-se a governador do Texas.

Perdeu. Candidatou-se a segunda vez. E foi eleito, derrotando o que o chamavam de traidor.

O texano Marcondes Gadelha cultiva essas mesmas virtudes da combatividade, o desassombro, da pertinácia.

Ele está certo, quando defende o seu partido. Pouco importa que seja vaidoso, supido, chamado de traidor. Essa impopularidade momentânea não afrecha o seu ânimo nem o afasta do caminho certo que está trilhando.

Um dia ele vencerá, como o seu colega Sam Houston, do Texas.

CONTRA O SEPARATISMO

Elito Governador e derrotando os extremistas do Sul, Sam Houston, no governo, teve de enfrentar outro grande desafio, o do separatismo.

Foi contra e vinda separatista do Sul, do Texas, proclamando:

"Quando o Texas uniu seu destino aos dez Estados Unidos, não entrou no Norte ou no Sul; a sua ligação não foi seccional, mas nacional."

Enganam-se, também, no PMDB, os que pensam que o texano Marcondes Gadelha é separatista. Ele não prega, nem separatismo dentro do PMDB, o que ele prega é a união do PMDB, a união do PMDB em favor do PMDB, em favor de um candidato do PMDB.

O senador Sam Houston estava certo, mesmo enfrentando, no Texas, a mais impopular e mais combatida, mais uma vez, chamando de traidor.

Ficou célebre o seu discurso contra o separatismo, em que afirmou:

"Quais são as pessoas que me chamam de traidor? São aquelas que marcham contra a bandeira nacional!"

Esta é a minha bandeira! E enquanto ela tremular, orgulhosamente, sobre a minha cabeça, mesmo quando tenha tremulado em meio a cenas tempestuosas, onde não se achavam esses homens, posso esquecer que me chamam traidor.

Não é mais ou menos isso o que diz o texano Marcondes Gadelha, na defesa da bandeira do PMDB, diante dos seus partidários, quando se achavam esses homens, posso esquecer que me chamam traidor.

Não é mais ou menos isso o que diz o texano Marcondes Gadelha, na defesa da bandeira do PMDB, diante dos seus partidários, quando se achavam esses homens, posso esquecer que me chamam traidor.

Não é mais ou menos isso o que diz o texano Marcondes Gadelha, na defesa da bandeira do PMDB, diante dos seus partidários, quando se achavam esses homens, posso esquecer que me chamam traidor.

Não é mais ou menos isso o que diz o texano Marcondes Gadelha, na defesa da bandeira do PMDB, diante dos seus partidários, quando se achavam esses homens, posso esquecer que me chamam traidor.

Não é mais ou menos isso o que diz o texano Marcondes Gadelha, na defesa da bandeira do PMDB, diante dos seus partidários, quando se achavam esses homens, posso esquecer que me chamam traidor.

Não é mais ou menos isso o que diz o texano Marcondes Gadelha, na defesa da bandeira do PMDB, diante dos seus partidários, quando se achavam esses homens, posso esquecer que me chamam traidor.

Não é mais ou menos isso o que diz o texano Marcondes Gadelha, na defesa da bandeira do PMDB, diante dos seus partidários, quando se achavam esses homens, posso esquecer que me chamam traidor.

Não é mais ou menos isso o que diz o texano Marcondes Gadelha, na defesa da bandeira do PMDB, diante dos seus partidários, quando se achavam esses homens, posso esquecer que me chamam traidor.

Não é mais ou menos isso o que diz o texano Marcondes Gadelha, na defesa da bandeira do PMDB, diante dos seus partidários, quando se achavam esses homens, posso esquecer que me chamam traidor.

Não é mais ou menos isso o que diz o texano Marcondes Gadelha, na defesa da bandeira do PMDB, diante dos seus partidários, quando se achavam esses homens, posso esquecer que me chamam traidor.

Não é mais ou menos isso o que diz o texano Marcondes Gadelha, na defesa da bandeira do PMDB, diante dos seus partidários, quando se achavam esses homens, posso esquecer que me chamam traidor.

Não é mais ou menos isso o que diz o texano Marcondes Gadelha, na defesa da bandeira do PMDB, diante dos seus partidários, quando se achavam esses homens, posso esquecer que me chamam traidor.

Não é mais ou menos isso o que diz o texano Marcondes Gadelha, na defesa da bandeira do PMDB, diante dos seus partidários, quando se achavam esses homens, posso esquecer que me chamam traidor.

Não é mais ou menos isso o que diz o texano Marcondes Gadelha, na defesa da bandeira do PMDB, diante dos seus partidários, quando se achavam esses homens, posso esquecer que me chamam traidor.

Não é mais ou menos isso o que diz o texano Marcondes Gadelha, na defesa da bandeira do PMDB, diante dos seus partidários, quando se achavam esses homens, posso esquecer que me chamam traidor.

Não é mais ou menos isso o que diz o texano Marcondes Gadelha, na defesa da bandeira do PMDB, diante dos seus partidários, quando se achavam esses homens, posso esquecer que me chamam traidor.

Não é mais ou menos isso o que diz o texano Marcondes Gadelha, na defesa da bandeira do PMDB, diante dos seus partidários, quando se achavam esses homens, posso esquecer que me chamam traidor.

Não é mais ou menos isso o que diz o texano Marcondes Gadelha, na defesa da bandeira do PMDB, diante dos seus partidários, quando se achavam esses homens, posso esquecer que me chamam traidor.

Não é mais ou menos isso o que diz o texano Marcondes Gadelha, na defesa da bandeira do PMDB, diante dos seus partidários, quando se achavam esses homens, posso esquecer que me chamam traidor.

Não é mais ou menos isso o que diz o texano Marcondes Gadelha, na defesa da bandeira do PMDB, diante dos seus partidários, quando se achavam esses homens, posso esquecer que me chamam traidor.

Não é mais ou menos isso o que diz o texano Marcondes Gadelha, na defesa da bandeira do PMDB, diante dos seus partidários, quando se achavam esses homens, posso esquecer que me chamam traidor.

Não é mais ou menos isso o que diz o texano Marcondes Gadelha, na defesa da bandeira do PMDB, diante dos seus partidários, quando se achavam esses homens, posso esquecer que me chamam traidor.

Não é mais ou menos isso o que diz o texano Marcondes Gadelha, na defesa da bandeira do PMDB, diante dos seus partidários, quando se achavam esses homens, posso esquecer que me chamam traidor.

Não é mais ou menos isso o que diz o texano Marcondes Gadelha, na defesa da bandeira do PMDB, diante dos seus partidários, quando se achavam esses homens, posso esquecer que me chamam traidor.

Não é mais ou menos isso o que diz o texano Marcondes Gadelha, na defesa da bandeira do PMDB, diante dos seus partidários, quando se achavam esses homens, posso esquecer que me chamam traidor.

Não é mais ou menos isso o que diz o texano Marcondes Gadelha, na defesa da bandeira do PMDB, diante dos seus partidários, quando se achavam esses homens, posso esquecer que me chamam traidor.

Não é mais ou menos isso o que diz o texano Marcondes Gadelha, na defesa da bandeira do PMDB, diante dos seus partidários, quando se achavam esses homens, posso esquecer que me chamam traidor.

Não é mais ou menos isso o que diz o texano Marcondes Gadelha, na defesa da bandeira do PMDB, diante dos seus partidários, quando se achavam esses homens, posso esquecer que me chamam traidor.

Não é mais ou menos isso o que diz o texano Marcondes Gadelha, na defesa da bandeira do PMDB, diante dos seus partidários, quando se achavam esses homens, posso esquecer que me chamam traidor.

Não é mais ou menos isso o que diz o texano Marcondes Gadelha, na defesa da bandeira do PMDB, diante dos seus partidários, quando se achavam esses homens, posso esquecer que me chamam traidor.

Não é mais ou menos isso o que diz o texano Marcondes Gadelha, na defesa da bandeira do PMDB, diante dos seus partidários, quando se achavam esses homens, posso esquecer que me chamam traidor.

Não é mais ou menos isso o que diz o texano Marcondes Gadelha, na defesa da bandeira do PMDB, diante dos seus partidários, quando se achavam esses homens, posso esquecer que me chamam traidor.

Não é mais ou menos isso o que diz o texano Marcondes Gadelha, na defesa da bandeira do PMDB, diante dos seus partidários, quando se achavam esses homens, posso esquecer que me chamam traidor.

Não é mais ou menos isso o que diz o texano Marcondes Gadelha, na defesa da bandeira do PMDB, diante dos seus partidários, quando se achavam esses homens, posso esquecer que me chamam traidor.

Não é mais ou menos isso o que diz o texano Marcondes Gadelha, na defesa da bandeira do PMDB, diante dos seus partidários, quando se achavam esses homens, posso esquecer que me chamam traidor.

Não é mais ou menos isso o que diz o texano Marcondes Gadelha, na defesa da bandeira do PMDB, diante dos seus partidários, quando se achavam esses homens, posso esquecer que me chamam traidor.

Não é mais ou menos isso o que diz o texano Marcondes Gadelha, na defesa da bandeira do PMDB, diante dos seus partidários, quando se achavam esses homens, posso esquecer que me chamam traidor.

Não é mais ou menos isso o que diz o texano Marcondes Gadelha, na defesa da bandeira do PMDB, diante dos seus partidários, quando se achavam esses homens, posso esquecer que me chamam traidor.

Não é mais ou menos isso o que diz o texano Marcondes Gadelha, na defesa da bandeira do PMDB, diante dos seus partidários, quando se achavam esses homens, posso esquecer que me chamam traidor.

Não é mais ou menos isso o que diz o texano Marcondes Gadelha, na defesa da bandeira do PMDB, diante dos seus partidários, quando se achavam esses homens, posso esquecer que me chamam traidor.

Não é mais ou menos isso o que diz o texano Marcondes Gadelha, na defesa da bandeira do PMDB, diante dos seus partidários, quando se achavam esses homens, posso esquecer que me chamam traidor.

Não é mais ou menos isso o que diz o texano Marcondes Gadelha, na defesa da bandeira do PMDB, diante dos seus partidários, quando se achavam esses homens, posso esquecer que me chamam traidor.

Não é mais ou menos isso o que diz o texano Marcondes Gadelha, na defesa da bandeira do PMDB, diante dos seus partidários, quando se achavam esses homens, posso esquecer que me chamam traidor.

Não é mais ou menos isso o que diz o texano Marcondes Gadelha, na defesa da bandeira do PMDB, diante dos seus partidários, quando se achavam esses homens, posso esquecer que me chamam traidor.

Não é mais ou menos isso o que diz o texano Marcondes Gadelha, na defesa da bandeira do PMDB, diante dos seus partidários, quando se achavam esses homens, posso esquecer que me chamam traidor.

Não é mais ou menos isso o que diz o texano Marcondes Gadelha, na defesa da bandeira do PMDB, diante dos seus partidários, quando se achavam esses homens, posso esquecer que me chamam traidor.

Não é mais ou menos isso o que diz o texano Marcondes Gadelha, na defesa da bandeira do PMDB, diante dos seus partidários, quando se achavam esses homens, posso esquecer que me chamam traidor.

Não é mais ou menos isso o que diz o texano Marcondes Gadelha, na defesa da bandeira do PMDB, diante dos seus partidários, quando se achavam esses homens, posso esquecer que me chamam traidor.

Não é mais ou menos isso o que diz o texano Marcondes Gadelha, na defesa da bandeira do PMDB, diante dos seus partidários, quando se achavam esses homens, posso esquecer que me chamam traidor.

Não é mais ou menos isso o que diz o texano Marcondes Gadelha, na defesa da bandeira do PMDB, diante dos seus partidários, quando se achavam esses homens, posso esquecer que me chamam traidor.

Não é mais ou menos isso o que diz o texano Marcondes Gadelha, na defesa da bandeira do PMDB, diante dos seus partidários, quando se achavam esses homens, posso esquecer que me chamam traidor.

Não é mais ou menos isso o que diz o texano Marcondes Gadelha, na defesa da bandeira do PMDB, diante dos seus partidários, quando se achavam esses homens, posso esquecer que me chamam traidor.

Não é mais ou menos isso o que diz o texano Marcondes Gadelha, na defesa da bandeira do PMDB, diante dos seus partidários, quando se achavam esses homens, posso esquecer que me chamam traidor.

Não é mais ou menos isso o que diz o texano Marcondes Gadelha, na defesa da bandeira do PMDB, diante dos seus partidários, quando se achavam esses homens, posso esquecer que me chamam traidor.

Não é mais ou menos isso o que diz o texano Marcondes Gadelha, na defesa da bandeira do PMDB, diante dos seus partidários, quando se achavam esses homens, posso esquecer que me chamam traidor.

Não é mais ou menos isso o que diz o texano Marcondes Gadelha, na defesa da bandeira do PMDB, diante dos seus partidários, quando se achavam esses homens, posso esquecer que me chamam traidor.

Não é mais ou menos isso o que diz o texano Marcondes Gadelha, na defesa da bandeira do PMDB, diante dos seus partidários, quando se achavam esses homens, posso esquecer que me chamam traidor.

Não é mais ou menos isso o que diz o texano Marcondes Gadelha, na defesa da bandeira do PMDB, diante dos seus partidários, quando se achavam esses homens, posso esquecer que me chamam traidor.

Não é mais ou menos isso o que diz o texano Marcondes Gadelha, na defesa da bandeira do PMDB, diante dos seus partidários, quando se achavam esses homens, posso esquecer que me chamam traidor.

Não é mais ou menos isso o que diz o texano Marcondes Gadelha, na defesa da bandeira do PMDB, diante dos seus partidários, quando se achavam esses homens, posso esquecer que me chamam traidor.

Não é mais ou menos isso o que diz o texano Marcondes Gadelha, na defesa da bandeira do PMDB, diante dos seus partidários, quando se achavam esses homens, posso esquecer que me chamam traidor.

Não é mais ou menos isso o que diz o texano Marcondes Gadelha, na defesa da bandeira do PMDB, diante dos seus partidários, quando se achavam esses homens, posso esquecer que me chamam traidor.

Não é mais ou menos isso o que diz o texano Marcondes Gadelha, na defesa da bandeira do PMDB, diante dos seus partidários, quando se achavam esses homens, posso esquecer que me chamam traidor.

Não é mais ou menos isso o que diz o texano Marcondes Gadelha, na defesa da bandeira do PMDB, diante dos seus partidários, quando se achavam esses homens, posso esquecer que me chamam traidor.

Não é mais ou menos isso o que diz o texano Marcondes Gadelha, na defesa da bandeira do PMDB, diante dos seus partidários, quando se achavam esses homens, posso esquecer que me chamam traidor.

Não é mais ou menos isso o que diz o texano Marcondes Gadelha, na defesa da bandeira do PMDB, diante dos seus partidários, quando se achavam esses homens, posso esquecer que me chamam traidor.

Não é mais ou menos isso o que diz o texano Marcondes Gadelha, na defesa da bandeira do PMDB, diante dos seus partidários, quando se achavam esses homens, posso esquecer que me chamam traidor.

Não é mais ou menos isso o que diz o texano Marcondes Gadelha, na defesa da bandeira do PMDB, diante dos seus partidários, quando se achavam esses homens, posso esquecer que me chamam traidor.

Não é mais ou menos isso o que diz o texano Marcondes Gadelha, na defesa da bandeira do PMDB, diante dos seus partidários, quando se achavam esses homens, posso esquecer que me chamam traidor.

Não é mais ou menos isso o que diz o texano Marcondes Gadelha, na defesa da bandeira do PMDB, diante dos seus partidários, quando se achavam esses homens, posso esquecer que me chamam traidor.

Não é mais ou menos isso o que diz o texano Marcondes Gadelha, na defesa da bandeira do PMDB, diante dos seus partidários, quando se achavam esses homens, posso esquecer que me chamam traidor.

Não é mais ou menos isso o que diz o texano Marcondes Gadelha, na defesa da bandeira do PMDB, diante dos seus partidários, quando se achavam esses homens, posso esquecer que me chamam traidor.

Não é mais ou menos isso o que diz o texano Marcondes Gadelha, na defesa da bandeira do PMDB, diante dos seus partidários, quando se achavam esses homens, posso esquecer que me chamam traidor.

Não é mais ou menos isso o que diz o texano Marcondes Gadelha, na defesa da bandeira do PMDB, diante dos seus partidários, quando se achavam esses homens, posso esquecer que me chamam traidor.

Não é mais ou menos isso o que diz o texano Marcondes Gadelha, na defesa da bandeira do PMDB, diante dos seus partidários, quando se achavam esses homens, posso esquecer que me chamam traidor.

Não é mais ou menos isso o que diz o texano Marcondes Gadelha, na defesa da bandeira do PMDB, diante dos seus partidários, quando se achavam esses homens, posso esquecer que me chamam traidor.

Não é mais ou menos isso o que diz o texano Marcondes Gadelha, na defesa da bandeira do PMDB, diante dos seus partidários, quando se achavam esses homens, posso esquecer que me chamam traidor.

Não é mais ou menos isso o que diz o texano Marcondes Gadelha, na defesa da bandeira do PMDB, diante dos seus partidários, quando se achavam esses homens, posso esquecer que me chamam traidor.

Não é mais ou menos isso o que diz o texano Marcondes Gadelha, na defesa da bandeira do PMDB, diante dos seus partidários, quando se achavam esses homens, posso esquecer que me chamam traidor.

Não é mais ou menos isso o que diz o texano Marcondes Gadelha, na defesa da bandeira do PMDB, diante dos seus partidários, quando se achavam esses homens, posso esquecer que me chamam traidor.

Não é mais ou menos isso o que diz o texano Marcondes Gadelha, na defesa da bandeira do PMDB, diante dos seus partidários, quando se achavam esses homens, posso esquecer que me chamam traidor.

Não é mais ou menos isso o que diz o texano Marcondes Gadelha, na defesa da bandeira do PMDB, diante dos seus partidários, quando se achavam esses homens, posso esquecer que me chamam traidor.

Não é mais ou menos isso o que diz o texano Marcondes Gadelha, na defesa da bandeira do PMDB, diante dos seus partidários, quando se achavam esses homens, posso esquecer que me chamam traidor.

Não é mais ou menos isso o que diz o texano Marcondes Gadelha, na defesa da bandeira do PMDB, diante dos seus partidários, quando se achavam esses homens, posso esquecer que me chamam traidor.

Não é mais ou menos isso o que diz o texano Marcondes Gadelha, na defesa da bandeira do PMDB, diante dos seus partidários, quando se achavam esses homens, posso esquecer que me chamam traidor.

Não é mais ou menos isso o que diz o texano Marcondes Gadelha, na defesa da bandeira do PMDB, diante dos seus partidários, quando se achavam esses homens, posso esquecer que me chamam traidor.

Não é mais ou menos isso o que diz o texano Marcondes Gadelha, na defesa da bandeira do PMDB, diante dos seus partidários, quando se achavam esses homens, posso esquecer que me chamam traidor.

Não é mais ou menos isso o que diz o texano Marcondes Gadelha, na defesa da bandeira do PMDB, diante dos seus partidários, quando se achavam esses homens, posso esquecer que me chamam traidor.

Não é mais ou menos isso o que diz o texano Marcondes Gadelha, na defesa da bandeira do PMDB, diante dos seus partidários, quando se achavam esses homens, posso esquecer que me chamam traidor.

Não é mais ou menos isso o que diz o texano Marcondes Gadelha, na defesa da bandeira do PMDB, diante dos seus partidários, quando se achavam esses homens, posso esquecer que me chamam traidor.

Não é mais ou menos isso o que diz o texano Marcondes Gadelha, na defesa da bandeira do PMDB, diante dos seus partidários, quando se achavam esses homens, posso esquecer que me chamam traidor.

Não é mais ou menos isso o que diz o texano Marcondes Gadelha, na defesa da bandeira do PMDB, diante dos seus partidários, quando se achavam esses homens, posso esquecer que me chamam traidor.

Não é mais ou menos isso o que diz o texano Marcondes Gadelha, na defesa da bandeira do PMDB, diante dos seus partidários, quando se achavam esses homens, posso esquecer que me chamam traidor.

Não é mais ou menos isso o que diz o texano Marcondes Gadelha, na defesa da bandeira do PMDB, diante dos seus partidários, quando se achavam esses homens, posso esquecer que me chamam traidor.

Não é mais ou menos isso o que diz o texano Marcondes Gadelha, na defesa da bandeira do PMDB, diante dos seus partidários, quando se achavam esses homens, posso esquecer que me chamam traidor.

Não é mais ou menos isso o que diz o texano Marcondes Gadelha, na defesa da bandeira do PMDB, diante dos seus partidários, quando se achavam esses homens, posso esquecer que me chamam traidor.

Não é mais ou menos isso o que diz o texano Marcondes Gadelha, na defesa da bandeira do PMDB, diante dos seus partidários, quando se achavam esses homens, posso esquecer que me chamam traidor.

Não é mais ou menos isso o que diz o texano Marcondes Gadelha, na defesa da bandeira do PMDB, diante dos seus partidários, quando se achavam esses homens, posso esquecer que me chamam traidor.

Não é mais ou menos isso o que diz o texano Marcondes Gadelha, na defesa da bandeira do PMDB, diante dos seus partidários, quando se achavam esses homens, posso esquecer que me chamam traidor.

Não é mais ou menos isso o que diz o texano Marcondes Gadelha, na defesa da bandeira do PMDB, diante dos seus partidários, quando se achavam esses homens, posso esquecer que me chamam traidor.

Não é mais ou menos isso o que diz o texano Marcondes Gadelha, na defesa da bandeira do PMDB, diante dos seus partidários, quando se achavam esses homens, posso esquecer que me chamam traidor.

Não é mais ou menos isso o que diz o texano Marcondes Gadelha, na defesa da bandeira do PMDB, diante dos seus partidários, quando se achavam esses homens, posso esquecer que me chamam traidor.

Não é mais ou menos isso o que diz o texano Marcondes Gadelha, na defesa da bandeira do PMDB, diante dos seus partidários, quando se achavam esses homens, posso esquecer que me chamam traidor.

Não é mais ou menos isso o que diz o texano Marcondes Gadelha, na defesa da bandeira do PMDB, diante dos seus partidários, quando se achavam esses homens, posso esquecer que me chamam traidor.

Não é mais ou menos isso o que diz o texano Marcondes Gadelha, na defesa da bandeira do PMDB, diante dos seus partidários, quando se achavam esses homens, posso esquecer que me chamam traidor.

Não é mais ou menos isso o que diz o texano Marcondes Gadelha, na defesa da bandeira do PMDB, diante dos seus partidários, quando se achavam esses homens, posso esquecer que me chamam traidor.

Não é mais ou menos isso o que diz o texano Marcondes Gadelha, na defesa da bandeira do PMDB, diante dos seus partidários, quando se achavam esses homens, posso esquecer que me chamam traidor.

Não é mais ou menos isso o que diz o texano Marcondes Gadelha, na defesa da bandeira do PMDB, diante dos seus partidários, quando se achavam esses homens, posso esquecer que me chamam traidor.

Não é mais ou menos isso o que diz o texano Marcondes Gadelha, na defesa da bandeira do PMDB, diante dos seus partidários, quando se achavam esses homens, posso esquecer que me chamam traidor.

ECONOMIA

Banco tem recursos de cem milhões para os agropecuaristas

Até o final desta semana a diretoria do Banco do Estado da Paraíba estará recebendo recursos da ordem de 100 milhões de cruzeiros do Banco Central para atender aos pedidos de financiamentos agropecuaristas da área de emergência, informou ontem o diretor de Crédito rural do Paraíba, Vanildo Pereira da Costa.

No início desta semana o presidente da entidade, Fernando Perrone enviou comunicado a direção do Banco Central solicitando que fosse liberado recursos nos próximos meses para que o Paraíba pudesse ampliar o atendimento na área de emergência do Estado, local onde existe maior carência de apoio para as fazendas e pequenas propriedades rurais. O diretor de Crédito Rural in-

formou que a Presidência do Paraíba oportunamente deverá expandir instruções às agências operadoras sobre a linha de crédito na área de emergência. Ele acredita que com estes recursos o órgão bancário poderá dar maior vitalidade ao seu programa de expansão das linhas de créditos aos pecuaristas, pequenos e médios fazendeiros, como pretende o governador Tarcísio Burty.

Na solicitação enviada ao Banco Central pelo presidente Fernando Perrone, entre outras coisas, são citadas a necessidade de um maior apoio à população desta área no Estado, e atendimento às diretrizes traçadas pelo chefe do Executivo estadual, juntamente com a Secretaria de Finanças e Presidência do Paraíba.

BB envia telex ao governador

O presidente do Banco do Brasil, em exercício, Eduardo de Castro Neiva, enviou telex ao governador Tarcísio Burty comunicando que o Banco Central do Brasil determinou a "criação de Postos Avançados de Crédito Rural" a serem instalados nos municípios de Belém do Brejo do Cruz, Boqueirão, Cachoeira dos Índios, Caiçara, Desterro, Itaporanga, Santa Helena, São João do Cariri e São José dos Cordeiros.

No prazo de seis meses, aproximadamente, segundo informou Inácio Leomax Dias, chefe de operações do Banco do Brasil, em João Pessoa, alguns destes postos de Crédito Rural Avançados com a finalidade de beneficiar com financiamentos os mini e pequenos produtores, poderão estar em funcionamento.

O prazo de instalação - diz Leomax - será mais curto daqueles municípios onde existam alguma infraestrutura como telefone, correios etc.

O que levou os dirigentes do Banco do Brasil a tomarem a iniciativa da instalação destes postos foi o fato das localidades citadas não disporem de capacidade para comportar a instalação de uma agência padrão.

Destaca, ainda, o chefe de operações do BB, em João Pessoa, que estas instituições avançadas atenderão técnica e exclusivamente, os pequenos agricultores pois as agências do BB já atende aos demais.

Lojas renovam seus estoques

Crédito Natalino ainda não aumentou movimento comercial

A maioria das lojas comerciais de João Pessoa já renovou seus estoques, com vistas a crescente demanda de compradores que normalmente se eleva no período de fim de ano. O crédito natalino, concedido pelo Governo ao funcionalismo estatutário e servidores de empresas vinculadas ao Estado, que começou a ser liberado segunda-feira, pouco influenciou no comportamento da movimentação no comércio, até ontem.

Em média, a demanda de compradores às lojas comerciais de João Pessoa, cresceu em cerca de 10 por cento, nesses primeiros dias de novembro. Os comerciantes, porém, julgam que "é muito cedo ainda para prever uma comparação da movimentação nesse período de fim de ano, em

relação ao mesmo período do ano passado".

Alguns comerciantes chegam a admitir que o comportamento das vendas, este ano, será bem melhor do que no ano passado, no entanto, outros preferem não arriscar a previsão.

O crescimento da demanda às lojas varia entre um e outro estabelecimento. Alguns gerentes afirmam que nos seus estabelecimentos "já houve uma elevação entre 30 a 40 por cento" outros constataram apenas 10 por cento, e a maioria afirma que continua normal, sem qualquer alteração.

A renovação do estoque, embora normalmente ocorra, em qualquer período do ano, nessa fase de festejos se

processa de maneira mais cautelosa, para chamar a atenção dos compradores: artigos que estão em maior evidência, na moda, são adquiridos em maior quantidade.

Os comerciantes desmentiram a informação que circulou pela cidade de que alguns estabelecimentos estão vendendo mais caro para os compradores que têm o crédito natalino concedido pelo Governo do Estado.

Nem todas as lojas de João Pessoa aderiram a aceitação do crédito Natalino. Algumas delas porque têm matriz em outras regiões de país, e os diretores preferiram, não aceitar o crédito; outras, mesmo sediadas somente em João Pessoa também não quiseram, porém não justificaram porque.

Famílias desempregadas buscam solução urgente

Dragagem vai facilitar operações em Cabedelo

Começaram ante-ontem, pela manhã, no canal de acesso ao Porto de Cabedelo, os trabalhos de dragagem de uma área de aproximadamente 20 mil metros quadrados que, após concluídos, possibilitarão ao Porto operar com qualquer navio utilizado nas rotas comerciais do litoral brasileiro.

A informação é do chefe do setor de Engenharia e Operações de Portobrás, Fernando Martins acrescentando que os trabalhos durarão cerca de 45 dias. Ele esclareceu que a dragagem do Rio de Janeiro operará 24 horas por dia, exceto aos domingos quando serão feitos serviços de manutenção.

O volume previsto a ser dragado é de 35 mil metros cúbicos, mas segundo o chefe de Engenharia e Operações de Portobrás, esse número poderá ser aumentado por causa dos detritos trazidos pelas correntes. Após a dragagem do novo canal de acesso, a dragagem do Rio de Janeiro permanecerá

cerca de mais dois meses em Cabedelo, realizando a dragagem de manutenção da bacia do porto.

O sr. Fernando Martins informou ainda que 15 mil cargas explosivas foram detonadas antes do início da dragagem durante os trabalhos de derrocamento. Segundo ele tudo está sendo finalmente cumprido de acordo com o cronograma e em dezembro todos os trabalhos estarão encerrados, faltando apenas o serviço de balizamento e autorização para a utilização do novo canal que são da alçada do Ministério da Marinha.

Ele não soube precisar quanto foi o custo da obra, pois os cálculos estão sendo feitos revisos por causa da defasagem oriunda da inflação.

Após o término dos trabalhos, quando a maré estiver baixa, o canal de acesso ao Porto de Cabedelo terá uma profundidade de oito metros, e quando ela estiver alta, dez metros.

Cerca de 400 famílias do município de Lucena ficaram sem emprego por causa da paralisação antecipada da captura de baleias no litoral paraibano, por determinação do Estado da Paraíba a procurarem uma urgente solução.

As informações foram do presidente da FTIEPB, Expedito Félix da Cruz ao explicar que a temporada de pesca deverá findar no mês de dezembro ao completar a cota de 832 baleias, estabelecida pela Comissão Internacional da Baleia mas, por determinação da Sudepe, na última quinta-feira a Copesbra paralisou suas atividades quando tinha pescando apenas 749, faltando portanto, 83 espécies.

São aproximadamente 400 famílias que vivem direta e indiretamente no município de Lucena da pesca da baleia e sua antecipação representa deixar esta população em condições de sobrevivência. O Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Pesca e Extração do Oleo da Baleia de Lucena deverá ficar sem nenhum associado devido a esta paralisação. O presidente já pediu a Federação urgentes soluções para a situação destas famílias.

Afirmando que dirigentes da empresa Ciraulo Móveis não cumprindo as leis trabalhistas, o presidente da Federação dos Trabalhadores nas Indústrias do Estado da Paraíba, Expedito Félix da Cruz disse que dois dirigentes sindicais do Sindicato dos Metalúrgicos João Pessoa foram admitidos nos últimos dias, não obedecendo artigo 543, parágrafo da Consolidação das Leis Trabalhistas.

Os operários detidos foram Eliezer drossa Gomes e Franco de Assis da Silva, após recorrer a Jureza do Trabalho, vãos vistos hoje, em audiência marcada para 14h15m. Na oportunidade Expedito Félix disse que, apesar de não funcionando após com duas Juntas Conciliadoras, a Justiça do Trabalho de João Pessoa, tem atendido os casos, a exemplo do juiz Raimundo Oliveira que, lá ouvindo o processo de Eliezer Pedrosa, no dia 10 último, marcou audiência para hoje.

Até o momento a Federação está esperando o pronunciamento do 6º Região do Trabalho localizada em Recife sobre o processo de solicitação a criação de mais Juntas de Conciliação em João Pessoa, para atender a todos os trabalhadores. O pedido foi formulado há cerca de três meses.

Perrone quer Paraíba atuando no Provárzeas

O presidente do Banco do Estado da Paraíba, Fernando Perrone, está pleiteando recursos junto ao Banco Central para atuar com a linha de crédito do Programa Nacional para o Aportamento Nacional de Várzeas (Provárzeas), visando contribuir com os pecuaristas paraibanos no cultivo de suas vazantes e áreas marginais. As informações foram do diretor de Crédito Rural do Paraíba, Vanildo Pereira da Costa disse que a diretoria do órgão financeiro está bastante interessada em atuar com mais esta linha de crédito agropecuário, porque vai contribuir com significativa parcela de proprietários paraibanos, em atendimento das diretrizes do governador Tarcísio Burty em ajudar a classe. Criado em junho deste ano, o Provárzeas visa aumentar a produtividade pela utilização de aproximadamente 30 milhões de hectares de várzeas irrigáveis, ainda sem qualquer aproveitamento.

Segundo o Programa, utilizando-se as terras férteis das vazantes com irrigação adequada, pode-se obter até três colheitas por ano, num montante de 10 toneladas de alimentos por hectare. Na lavoura tradicional se obtém apenas uma tonela-

Da. De 1981 a 1985 o Provárzeas prevê a incorporação de 1 milhão de hectares de várzeas irrigáveis. O Governo Federal já alocou 1,1 bilhão de cruzeiros para treinamento de técnicos e compra de equipamentos. O Banco Central também já liberou 4,5 bilhões de cruzeiros para crédito e investimento. No final do exercício deverão estar incorporados no sistema de produção agrícola brasileiro, 112 mil e 600 hectares de várzeas. Até 1985, também se espera, que 50 mil produtores rurais sejam beneficiados, contribuindo com 37 por cento do arroz, 5% do milho, 10% do feijão e 4% do trigo da produção nacional.

Receita informa sobre isenção no Imposto de Renda

O delegado da Receita Federal na Paraíba, Guilherme Carlos Nogueira informou ontem que as pessoas físicas que tiveram rendimento superior a Cr\$ 380 mil, no ano-base de 1981, estarão isentas de apresentar declaração de imposto de renda até 26 de março de 1982 se tiverem direito a restituição, conforme tabela recentemente divulgada pela Secretaria do órgão.

O imposto de renda retido na fonte no ano-base de 1981, a título de antecipação do devido na declaração, será reajustado em 90 por cento, enquanto que no exercício anterior a atualização monetária foi de apenas 55 por cento.

As outras modificações na legislação das pessoas físicas, em síntese, conforme Guilherme Carlos Nogueira, foram as seguintes: elevação para Cr\$ 100 mil dos abatimentos de aluguel e dos juros da casa própria; eliminação dos abatimentos de seguro de vida, seguro acidente e juros de dívida pessoal.

As modificações prevêm redução em aproximadamente 40 por cento, a partir do exercício de 1982, dos incentivos do Decreto Lei nº 157. Elevação de encargos de família, de Cr\$ 33 mil, para Cr\$ 63 mil; elevação do desconto padrão-assalariado, de Cr\$ 200 mil, para Cr\$ 380 mil; e elevação da isenção - tabela progressiva, de Cr\$ 146 mil, para Cr\$ 278 mil.

19 de novembro. Dia da Bandeira.



A Bandeira é um dos nossos símbolos nacionais. Assim como o hino, o selo e as armas, ela também representa nossa pátria. O amor que temos pela nossa Bandeira é uma forma de demonstrar o grande amor que temos pelo Brasil. Hastear, respeitar e revereenciar a Bandeira não significa apenas cultivar o símbolo mas testemunhar a permanente exaltação da Pátria. A Bandeira pode ser hasteada e arida a qualquer hora do dia ou da noite. Normalmente faz-se o hasteamento às 8 horas e o arriamento às 18 horas. Durante a noite a Bandeira deve estar devidamente iluminada. Todos os brasileiros devem procurar informações sobre a Bandeira, sua criação, história e grandiosidade.

Bandeira Nacional: a lembrança da Pátria nos traz.

Cortesia AUNIÃO

POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DA PARAIBA

NOTA DE PESAR

O comandante, oficiais e praças da PM/Pb vem, através da imprensa, externar de público o profundo pesar que nos causou o lamentável fato ocorrido domingo último, envolvendo policiais desta corporação e que ceifou duas preciosas vidas de jovens da nossa sociedade.

Queremos ainda transmitir às famílias enlutadas as nossas condolências associando-nos à dor que nesse dramático momento invade seus lares.

Outrossim, asseguramos existir entre nós o propósito de através de inquérito policial militar e inquérito técnico já instaurados, fornecer à justiça todos os subsídios que necessitará para julgamento dos responsáveis.

CONSULTE PERIODICAMENTE O OFTALMOLOGISTA: CONTROLE O GLAUCOMA.

Dr. MANOEL CARNEIRO DA CUNHA Dentista

AVISO

Mudança de Endereço

O Dr. Manoel Carneiro da Cunha avisa aos seus clientes e amigos que seus serviços odontológicos já se encontram funcionando em novo endereço, no Conjunto Residencial Pedro II, nº 15 Parque Solon de Lucena (Lagoinha) - Fone: 222-0345, com entrada também pela Av. D. Pedro II frente ao KIPRECO.

NOTÍCIAS MILITARES

Maviael de Oliveira

Tempo de Serviço

Recebemos:
 - O Chefe da 1ª Delegacia de Serviço Militar, solicitando o comparecimento dos Cidadãos abaixo, a Rua Visconde de Pelotas, nº 52, no horário de 07:00 às 11:00 horas de 2ª a 6ª Feira, a fim de tratar de assuntos de seus interesses. (Recebimento de Certificado de Tempo de Serviço):
 - Jorge José da Silva
 - José Eufrásio de Santana
 - José Minervino Soares
 - José Vieira de Menezes
 - Dácio Medeiros da Silva
 - Sebastião Elias Muniz

Solicita ainda o comparecimento do Cidadão Jerônimo Gabriel de Andrade, trazendo consigo uma Certidão de Nascimento VERBUM AD VERBUM, e uma fotografia 3 x 4, de paléto e gravata."

Compareça, minha gente!

Capitão Silvestre

Oriundo do 66º BI Mta, sediado em Cáceres, Mato Grosso, está agora, entre nós, no 15º Batalhão de Infantaria Motorizado, o Capitão SILVESTRE PRADO DE SOUZA, na função de Ajudante-Secretário do "Vital de Negreiros".

Menina Moça

"Um adeus à infância / Um sorriso à mocidade / Ao amor uma esperança / Ao brinquedo uma saudade..."

Evaldo e Saete de Oliveira Barros, meus pais, tem a honra de convidar V. Excia. e família para a festa dos meus 15 anos, às vinte horas, do dia vinte de novembro de mil novecentos e oitenta e um."

Estes os diversos do convite que a menina-moça ELIDA DE OLIVEIRA BARROS, nos enviou e que nós recebemos carinhosamente, vez que, foi ela - uma das participantes, durante alguns anos, do Colégio Infantil, instituição que tanto ajudou, e continua ajudando, a formação moral e cívica da criança paraibana presentemente, voltado para a criança carente de 4 a 6 anos, com o seu Pr. Escolar SOAMAR.

Banda do 15º BI Mta

A cidade de Rio Tinto vai ter a honra de assistir no próximo sábado, a uma exibição da excelente banda de música do 15º Batalhão de Infantaria Motorizado, que fará reativa em praça pública e tocará depois na sede do Tiro de Guerra local, sob a regência do maestro Ninó.

Bandeirantes

Muito expressiva a participação das BANDEIRANTES, que sob a direção de Terezinha Fernandes, esteve cooperando ativamente na grande festa esportiva-comemorativa da PROCLAMAÇÃO DA REPÚBLICA, no Parque Solon de Lucena. Eminentíssima, Karla, Juliana, Jacqueline, Socorro Casimiro, Socorro Sales, Maria José, Simony, Soraya, Suzana, Regina Célia, Francimar, Vanuzia, Patrícia Angélica, Valquíria, Edile e Tereza Cristina, compuzeram a brilhante, atuante e ativa equipe.

A todas os nossos agradecimentos.

Hora ao Mérito

Nossos sinceros agradecimentos aqueles que conosco fizeram da "II Minimização" a grande festa esportiva-comemorativa da PROCLAMAÇÃO DA REPÚBLICA.

- Capitão Manoel Sales Sobrinho, Subchefe do Gabinete Militar do Governador.

- General Isidoro Seabra de Noronha, Comandante do 1º Grupamento de Engenharia;

- Deputado Fernando Milanes, Presidente da Assembleia Legislativa do Estado;

- Industrial Limeira, Dir-Presidente da Água Mineral SUBLIME

- Coronel Ivanlio Fialho, Comandante do 15º Batalhão de Infantaria Motorizado;

- Coronel Severino Talhão de Almeida, Comandante da Polícia Militar;

- Prefeito Damásio Barbosa da França;

- Organizadores da "Nota Quente";

- Jornalista Petrólio Souto, Dir-Presidente de A UNIÃO

- Dr. Pedro Soares Nuto, Coordenador Estadual do MOBRAF.

- ATLETAS, civis e militares - masculinos e femininos - de João Pessoa, Campina Grande, Aréia, Alagoa Grande e Bayeux e do Recife, a quem coube a peregrina missão, fazendo da disputa do Zim, um motivo de orgulho para a corrida a pé de rua de "João Pessoa, pela garra, pelo espírito de luta, e sobretudo pela decência, honradez e dignidade do verdadeiro D. ESPORTISTA AMADOR, que compete para UNIR, no abraço fraterno, que é norma entre os praticantes da corrida a pé.

A todos portanto um HONRA AO MÉRITO!



A homenagem da Coluna ao Excelentíssimo Senhor General JOÃO BAPTISTA DE OLIVEIRA FIGUEIREDO, Digníssimo Presidente da República Federativa do Brasil, que acaba de reassumir, sob a graça de Deus, e para cumprir sua destinação histórica, o Comando da Nação Brasileira

Princesa Isabel comemora hoje 61 anos de emancipação política

Princesa Isabel (A União) - Missa em ação de graças, entrega de cadeiras de rodas a deficientes físicos e uma tarde esportiva marcam, hoje, as comemorações pelos 61 anos de emancipação política de Princesa Isabel, data que a população vai festejar com entusiasmo, por se tratar de uma cidade que, mesmo com a seca, não viu obstaculada sua cre-

cente caminhada para o progresso.
 A missa será celebrada na parte da manhã, na matriz de Nossa Senhora do Bom Conselho, pelo vigário local, Frei Mariano Estima. Depois do culto religioso, o prefeito Sebastião Feliciano dos Santos entregará dezenas de cadeiras de rodas a pessoas deficientes físicas, residentes no município. Já na parte da tarde, ha-

verá um jogo de futebol, reunindo as equipes de Princesa Isabel e de Itapetim, cujo este que promete ser dos mais emocionantes, dado ao alto nível técnico dos dois times.
 Diversas autoridades estarão em Princesa hoje, destacando-se o ex-deputado Nominando Diniz, o secretário da Saúde, Aloísio Pereira; além de outros filhos ilustres do município.



Bonifácio Rolim em visita a Sousa

Princesa: Terra que cresceu por ser dirigida por um prefeito dinâmico

Princesa Isabel nasceu de homens fortes e corajosos. Conta a história que um grupo de caçadores perdido, encontrou uma lagoa e a batizou como Lagoa da Perdida, considerado o primeiro nome desta cidade. Conta ainda a história que essa lagoa serviu como ponto de orientação das matas aos caçadores naquela época. Por curiosidade, segundo a história, dizem que os que mais contribuíram para a fundação desta cidade foram os padres Francisco Tavares Arcoverde, o capitão Joaquim Pereira da Silva, o tenente Antonio Carlos da Silva, o comerciante e fazendeiro Marcelino Pereira Lima e ainda o sr. Manoel Rodrigues Florentino e dona Natália do Espírito Santo.

Fundaram ainda a Capela de Nossa Senhora do Bom Conselho, venerada até hoje como a padroeira de Princesa Isabel.

A cidade está comemorando mais um aniversário de emancipação política. São passados 61 anos desde que Princesa Isabel tornou-se dona dos seus destinos. Cresceu, amadureceu e tornou-se mãe de filhos tão ilustres, dos quais toda Paraíba se orgulha.

Hoje é uma sexagenária experiente e próspera, sem perder a sua jovialidade, pois é uma cidade de aspecto sedimentado de progresso.

À frente dos seus destinos está o prefeito Sebastião Feliciano dos Santos, mais conhecido por Batinho, homem simples, porém de princípios, que vem batalhando incansavelmente pelo bem estar dos seus munícipes. Na sua administração, Batinho tem feito muito por Princesa, visto que é ainda jovem e sonhador. Logo que assumiu a Prefeitura, deixou de lado os interesses pessoais e passou a dedicar toda sua vida em benefício da sua terra e do seu povo.

Provando isso estão as obras por ele executadas: Grupos Escolares na zona rural, iluminação a vapor em todas as ruas, serviço telefônico, rede de esgotos, iluminação do povoado de Patos em convênio com a Saelpa, restauração e ampliação das praças, arborização da cidade, postos de saúde em São José e Lagoa de São João com recursos próprios.

Provando isso estão as obras por ele executadas: Grupos Escolares na zona rural, iluminação a vapor em todas as ruas, serviço telefônico, rede de esgotos, iluminação do povoado de Patos em convênio com a Saelpa, restauração e ampliação das praças, arborização da cidade, postos de saúde em São José e Lagoa de São João com recursos próprios.

O prefeito ainda reconstruiu o ginásio de esportes, quando assumiu, merecendo a todos real admiração, seu porte sendo considerado um dos maiores do Estado e que dentro de poucos dias será inaugurado recebendo o nome do Ministro Alcides Vieira Carneiro.

Entre outras realizações se destaca, ainda, sua recente viagem a Brasília, acompanhado do deputado federal Joacil de Brito Pereira. O prefeito manteve com o Ministério da Educação e Cultura, contatos que resultaram na liberação de recursos para construção de um mini-centro de educação integrada e um módulo esportivo. De volta, conseguiu com o governador de São Paulo, Paulo Maluf, uma ambulância que irá prestar inúmeros benefícios a toda a comunidade.

Assim está por demais satisfeito com as ajudas recebidas por intermédio do ilustre conterrâneo Dr. Antonio Nominando Diniz e do deputado Joacil de Brito Pereira, em, especialmente do Ilustríssimo sr. Governador Tarcísio de Miranda Brito.

Saelpa promete melhor atendimento na região do Sertão paraibano

Sousa (A União) - Esteve em visita a esta cidade, no último dia 13, o Sr. Bonifácio Rolim de Moura, Presidente da Saelpa, para manter reunião com os Escritórios vinculados à sede do grupo de Sousa, visando providências para vetar a falta de energia nessas localidades.

Segundo o Sr. Bonifácio Rolim, providências estão sendo tomadas, em decorrência de denúncias feitas através da imprensa paraibana. Espera-se, Presidente da Saelpa o melhor atendimento por parte do órgão para com os consumidores, evitando assim a falta constante de energia. Recomendou ao pessoal da Saelpa todo respeito aos consumidores.

A comitiva do Sr. Bonifácio Rolim de Moura estava assim constituída: Sr. Jadenildo Calixto da Silva - Diretor Regional da Saelpa, Sr. José Gama Filho - Chefe da Assessoria Interna da Saelpa, Sr. Arthur Vieira da Costa - Chefe de Divisão Comercial do Sertão e os Fiscais de Distribuição do Estado, Antonio Sabino e Euler Pereira Durand.

Fizeram presentes à reunião os senhores Erasmo Quintino de Abrantes - Chefe do Escritório de Sousa, Raimundo Nonato Luciano - Chefe do Escritório de Uiraúna, Francisco Duarte Dantas - Chefe do Escritório de Antenor Navarro, José Júlio Martins - Chefe do Escritório de Santa Cruz, Francisco Gomes de Sá - Chefe do Escritório de São José da Lagoa Tapada; Edgley César Vale - Chefe do Escritório de Nazarezinho; João Olimpio da Silva Chefe do Escritório de Marizópolis; e José Jorsino da Silva - Chefe de Manutenção.

Políticos preocupados com a eletrificação do distrito de Telha

Cuité (A União) - O deputado estadual Aécio Pereira, do PDS, e o Interventor de Barra de Santa Rosa, vereador Alberto Nepomuceno, estão seriamente preocupados com a falta de providências por parte da Sociedade Anônima de Eletrificação da Paraíba-SAELPA, no que diz respeito ao convênio recentemente assinado entre a Prefeitura Municipal e aquele órgão, para eletrificação do Distrito Administrativo e Judiciário de "Telha", naquele município, o qual foi assinado há mais de um mês mas que até agora nenhuma providência por parte da Saelpa foi tomada. No final da semana passada, por ocasião de uma festa popular que os habitantes daquele pequeno Distrito realizam todos os anos, a qual contou com a presença do deputado Aécio Pereira, o Interventor Alberto Nepomuceno e outras autoridades, grande parte da população do Distrito de "Telha" mostraram-se insatisfeitos com a demora por parte da Saelpa, uma vez que há mais de um mês que foram comprometidos pelo o Interventor 60 dias os trabalhos de eletrificação anteriormente concluídos, o que não ocorreu, em face de nenhuma providência ter sido tomada pela empresa de eletrificação. Pelos comentários e afirmações de muitas famílias residentes na área de "Telha", naquele município de Curimatá, conclui-se que a eletrificação daquele povoado curimatense, está sendo uma exigência dos habitantes, pois os mesmos estão sentindo-se preteridos de benefícios por parte das autoridades constituídas.

Sessenta e um anos

Sessenta e um anos. A minha Princesa, sexagenária, ainda parece uma menina. Uma menina pequena, perdida na chapada da serra da Borborema, lá no final do Estado, cercada de montanhas, de açudes, de riachos, de verde e tendo, como pano de fundo, um céu sempre azul a lhe aquecer durante o dia e um firmamento salpicado de estrelas a lhe cobrir o sono, durante as noites. E a Princesa, que, por ser jovem, não sentiu necessidade de se tornar rainha, mesmo porque os princípios que ela procura são tantos que ela sente medo de se entregar ao amor de um deles, e, em consequência, ser obrigada a abandonar os outros.

Sessenta e um anos. As mesmas ruas onde nós, meninos descalços, atrevidos e paltas, corremos comendo poeira e perturbando as caminhadas do velho Padre Maia, apreendo o juízo da saudosa Arlinda, sobressaltando os cochilos de Janjão e movimentando a eterna preguiça de "Cocó".

Sessenta e um anos. Hoje não temos mais o velho pátio da matriz, onde fazíamos nossas serenatas, ao som do violão de Anísio Raça, do sado Manoel Marrocos, da voz romântica do inesquecível Luiz Pittanga, da valentia de Pai Zé e do sorriso sempre calmo, de "Quidinho", hoje mais um, a desfilar o grande lar de Princesa.

Sessenta e um anos. Onde estão os banhos do açude velho? Por onde anda "Maria

Bate Birro", "Rosa Muvara", "Oscuro", "Zé de Tó" e tantos outros loucos/amigos que povoaram nossa infância? Para onde se desgarraram o "Zé Lambretas", o Dionísio, o Wilson "Buchinho", o "Mundinho de Rosa" e os outros meninos pobres do Canção que, comigo, eram proibidos de entrar no clube dos ricos, para não mexer com o preconceito das menininhas bem vestidas e de unhas pintadas da rua grande.

Sessenta e um anos. Hoje Princesa está um pouco diferente. A estrada poeirenta foi substituída pelo asfalto. Até hotel vamos ter. Hotel, um novo hospital, conjuntos residenciais e outras novidades, conseguidas por filhos ilustres que tiveram a coragem de virerem à cidade grande brigando com os Governos e dizer-lhes que Princesa também faz parte da Paraíba e por isto mesmo merece atenções especiais. E não poderia cometer a injustiça de omitir o nome de Aloísio Pereira nessas realizações todas que aqui foi, em cidades. E também o de Nominando Diniz, que até prova em contrário é apaixonado pela terra que o viu nascer.

Só não sei se gosto mais da Princesa dos meus dias de menino, ou dessa nova Princesa, de trono novo, coroa reluzente, igreja majestosa, ginásio de esportes que faz inveja até a João Pessoa. E que tenho medo de uma definição precipitada. Se trocar a de ontem pela de hoje, onde vou guardar minha saudade, os amores e juras de

eterna veneração, trocadas nas pedras da lagoa com as caboclas da Serra do Brejo? Esquecendo a Princesa de ontem, não poderei correr o risco de cometer a levandade de também esquecer as tardes esportivas onde o Central nos emocionava através dos gols de Cotó e da vibração do velho Marçal Lima?

Hoje apenas os filhos mais devotados estarão contigo, Princesa dos meus sonhos e dos meus amores. Infelizmente os quilômetros nos separam. Mas ao teu lado, e homenageando, te rendendo graças, sei que estão Paulo Mariano, Veronese, Antonio Lira, Valdemar Lucena, Miguel Júnior, Geraldo Andorinha, Zé do Sargento, Genésio Lima, Zé Góis e muitos outros que deixaram de partir para não morrer de saudades.

Morrer de saudades. Sim Princesa, todos os outros que fugiram do teu convívio, sentem os corações despedaçados. Mas acreditam que és tão santa e tão amiga que guardastes, pelo menos, um cantinho para recebê-los. Um cantinho onde possam descansar das desilusões e desencontros que foram obrigados a enfrentar na terra estranha.

Querias te dar um presente. Querias dizer aos quatro ventos que hoje aniversária a mais bela terra do mundo. Querias ver os habitantes de outras cidades morrendo de inveja. Mas o que quero mesmo é te dizer, sinceramente: Parabéns Princesa.

ORAÇÃO AO DIVINO ESPÍRITO SANTO

Espírito Santo, Vós que me orientais em tudo, que iluminais todos os caminhos para que eu atinja os meus desejos, Vós que me dais o dom divino de esquecer e perdoar o mal que me fizem, quero nesta curta prece, agradecer-vos por tudo e confirmar mais uma vez o meu amor e que jamais quero me separar-me de Vós, por maiores que sejam as ilusões materiais, pelo o contrário, quero tudo fazer pelo bem dos que sofrem, para assim poder merecer a glória do Céu na Vossa companhia, e na de toda a minha família.

Muito obrigada mais uma vez, Espírito Santo.

Nota: A pessoa deverá fazer esta oração 3 dias seguidos, sem mencionar o pedido. Dentro de 3 dias será alcançada a graça, por mais difícil que possa parecer.

Publicar após receber a graça.
S. C. T.

Prejuízo

Se por um lado, a Festa dos Casais agrada o diretor social Océlio Cartaxo, por outro o seu resultado não foi recebido com tanta euforia. Estamos falando do lado que cuida das finanças do Cabo Branco.

A promoção de sábado, embora animadíssima, deu novo prejuízo à agremiação e comprovou que a maioria dos associados não está prestigiando as festas organizadas pelo CB, com exceção daquela que teve "show" de Cauby Peixoto.

Embora o salão da buate se apresentasse cheio, somente umas vinte mesas foram realmente reservadas e pagas.

Amizade

Os modelos femininos da coleção da boutique Nadir serão colocados hoje em passarela para que as senhoras da sociedade de João Pessoa possam ficar atualizadas. A mostra será às 4 da tarde, no Jangada, durante Chá da Amizade.

A promoção, organizada pelas senhoras Marta Machado, Nilce Cardoso, Maria José Barros e Priscilla Ferreira, visa angariar fundos para o término das obras da Capela do Sagrado Coração de Jesus, em Tambau.

No programa: palestra de Carmem Izabel, show de danças e sorteios de muitos brindes.

Novos avós na cidade

Roberta Costa e seu marido o Juiz Eleitoral José Rodrigues de Aquino Filho (foto) assumiram domingo passado a condição de orgulhosos avós, com o nascimento de Sagner, filho de Georgia e Genildo Nunes.

Muito feliz também está a bisavó Doracy Costa.

Novo nascimento de Giana

Outro nascimento em João Pessoa ocorreu no último dia 8, quando na Maternidade Santa Isabel veio ao mundo a menina Giana Carla, para alegria de seus pais Eroni Piasse e Ricardo Brito.

Breve, o casal reunirá os amigos para a comemoração.



JUIZ JOSÉ RODRIGUES

Sociedade RYONALDO CORRÊA



JOSE RIVADÁVIA E ELVIRA PROCOPIO, NO CORTE DO BÓLO

TODA SEGURANÇA PARA O SHOW NO ASTRÉA

Quando a Safira Produções anunciou que o show de Ney Magtrogrosso no Astréa seria igual ao do Canecão, no Rio, cumpriu a promessa. E agora o coordenador da firma, Carlos Aranha, anuncia A Cor do Som para o mesmo local, no próximo dia 26, garantindo que terá o mesmo nível técnico da apresentação que o grupo fez recentemente em Nova Iorque e foi mostrada no Fantástico.

Os ingressos para A Cor do Som, ao preço de 300 cruzeiros, serão vendidos em Tambau, na New Records (Rigue Center), na Jet Set e na secretaria do Clube Astréa.

Alto Astral é o título do show da Cor do Som, que tem entre seus componentes um dos melhores guitarristas e bandonionistas do mundo: o baiano Armadinho. Carlos Aranha informou que desta vez o serviço de bar do Astréa para shows (interrompido desde Gilberto Gil) deverá estar funcionando. E que a segurança será total, para o palco e a plateia.

Cultura na AL

O prof. Flávio Colaco, funcionário da Assembleia Legislativa, designado pelo presidente Mitanez, está coordenando todas as atividades culturais da Casa de Epiácio Pessoa.

Sua primeira missão foi levar um díptico para, para conferência, os escritores José Honório Rodrigues e Maria Victória Mesquita Benevides.

Flávio, presentemente, discute com o Grupo José Honório a possível realização de um seminário sobre as eleições de 1982.

84 anos do Pe. Zé

Se estivesse vivo, o Monsenhor José da Silva Coutinho estaria completando hoje o seu 84º aniversário. O evento, no entanto, não passará em branco já que um programa será cumprido no Instituto São José.

Uma missa será rezada às 20h30m, e nela haverá a primeira comunhão dos alunos dos Cursos Profissionalizantes. O padrinho dos neo-comuniquantes é o dr. Severino Ramos Pimentel.

Hoje também será inaugurada a exposição de trabalhos manuais e retrato com a Banda 5 de Agosto.

Casamento de jovens médicos

Os médicos Ivonete Maranhão Diniz e Basílio Serrano, formados pela Faculdade de Medicina da Universidade Federal da Paraíba, concluíram curso de pós-graduação em São Paulo e o dia 29 de dezembro casam-se na Catedral Metropolitana.

A noiva é filha de Yvonneite e Manoel Pereira Diniz, e o noivo é filho de Aracy e Basílio Serrano de Souza. A cerimônia será às 10 horas da manhã.

Debatedores escolhidos

Já escolhidos, na pessoa dos professores, estudantes e jornalistas José Elias Borges, Gilvandro dos Santos Carvalho, José Otávio, José Nilton, Waldice Porto e Francisco Sales Gaudêncio, os debatedores do I Curso Paraibano de Cultura Afro-Brasileira.

O certame será de 25 a 27 deste mês, estando as inscrições abertas gratuitamente no Comci e Instituto Histórico e Geográfico Paraibano.

Damáσιο quer unir iatistas

Novos e definitivos rumos deverão ser dados hoje à política do Iate Clube da Paraíba, quando, a seu convite, Damásio Barbosa da Franca deverá manter um encontro com os candidatos a comodoro, os iatistas Amarelino Sales de Melo e Celio de Pace.

O programado encontro ocorrerá às 20h30m, na sede do Iate, na praia do Besse, com a participação também do Comodoro Carneiro Braga.

ENCONTRO DE AGENTES

Agentes financeiros do Banco Nacional de Habitação, com atividades no Nordeste e filiais à Associação Nordeste de Entidades de Crédito Imobiliário e Poupança (Aneci), manterão encontro, sexta e sábado próximos, nesta Capital. A reunião tem como objetivo debater o comportamento das cadernetas de poupança na região, bem como outros assuntos ligados ao setor.

Para o sr. Gilberto Portella, presidente da "Própria - Associação de Poupança e Empréstimo", esse encontro tem grande importância, face aos assuntos em pauta e que serão levados ao plenário para discussão. Esta é a primeira vez que tal evento tem como sede a capital de João Pessoa.

A abertura do Encontro de Agentes Financeiros do BNH, no Hotel Tambau será presidida pelo Governador Farcisio Burity, convidado dos seus organizadores.



GERMANA PAULO NETO E GISELDA FALCONI, NO JANGADA

Eleições do CDL

Integrante já por diversas vezes da diretoria do Clube de Dirigentes Leistas, o comerciante paulista-paraibano Sérgio Pennaz, realizou desta vez uma conquista de um cargo mais elevado na entidade.

Nas eleições, que estão marcadas para o próximo ano, Pennaz vai lutar pela vice-presidência do CDL, formando dupla com o farmacêutico Josélio Paulo Neto, postulante a presidência.

Tanto Sérgio como Josélio, bem relacionados, têm grandes chances de vitória do pleito.



FÁTIMA CAVALCANTI DE MELO

IDADE DE JOSÉLIO

Germana (foto) e Josélio Paulo Neto voltaram a movimentar sua residência no Bairro dos Estados, sábado passado, quando resolveram reunir alguns poucos amigos e com eles comemorar a nova idade do dono da casa. O encontro foi noturno, com muito uísque e o serviço de um jantar.

Presentes estavam os casais Ana Rita-Luciano Henriques, Maria Emília-Francisco Evangelista, Mercia-Sebastião Ferreira, Onacilda-João da Silva, Penha-Paulo Bezerril, Fátima-Napoleão Casado, Benecio-Julio Paulo Neto, o patriarca José Paulo Neto e o médico Marco Aurélio Barros e noiva.

Rapidez

DIANA e Djalma Gusmão aprontam-se para viagem que durará uns 20 dias. O casal vai ao Rio de Janeiro. □□□ CASAL Ridalvo (Maria Lúcia) Costa recepcionou amigos sábado passado. No dia seguinte era aniversário do Juiz Federal. □□□ RECANTO da Natureza, na Bica, foi inaugurado sábado passado pelo Prefeito Damásio Franck. □□□ SILVANA, aniversária no dia 14 e sua mãe Germana Targino ganhou nova idade no dia 16. A dupla comemoração foi domingo passado em Natal, onde residem. □□□ ESTA confirmado para o dia 2 de dezembro, o desfile de Alto Verão da Boutique "Happy End", de Valdo Quêrcia, nos salões do Jangada Clube. □□□ JOSÉ Cavalcanti tomará posse amanhã na Academia Paraibana de Letras. A saudação será de Afonso Pereira.

Medalha do Pacificador

O advogado Cândido Castelliano, o Capitão Mauro Magalhães e o Ten. Cel. Luiz Carlos Fontoura e Silva, recebem amanhã, às 11 horas, a Medalha do Pacificador.

A entrega das comendas será feita pelo general Inaldo Seabra de Noronha, Comandante do I Gpt E e da Guarnição Federal em João Pessoa.

Mestrado

O ortodontista e professor da Universidade Federal da Paraíba, Vladimir Nogueira de Brito e sua esposa Edicé, recém-chegados da cidade paulista de Foz de Iguaçu, estão comemorando o primeiro mês de vida do seu filho Daniel, nascido no último dia 17 de outubro, na Maternidade de I Grupoamento de Engenharia.

O dr. Vladimir Nogueira, em Piracicaba, cursou mestrado em Ortodontia pela USP, de Unicamp.

Dra. ANA MARIA FERREIRA
CRM - 1726

Dermatologia
Cosmiatria
Alergia

Diariamente de 16 às 18 horas

Convênios: UNIMED PATRONAL - BANCO DO BRASIL - BANCO DO NORDESTE - BANESPA

Rua Miguel Couto, 251 - 6º Andar - Sala 506
Fone: 221-5582 - Edifício Viña del Mar.

CENTRO OPTALMOLÓGICO PARAIBANO

DR. JOSÉ EWERTON DE ALMEIDA NOLANDA
M - 1539

- Curso de Especialização e Doutorado em Oftalmologia - 4 anos - no serviço do Professor Nilson Rocha na Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais
- Professor da Faculdade de Medicina - Universidade Federal da Paraíba
- Membro do Conselho Latino-Americano de Estrabismo
- Membro da Sociedade Brasileira de Lentes de Contato
- Membro da Sociedade Francesa de Oftalmologia
- Especialista em Oftalmologia por concurso pelo Conselho Brasileiro de Oftalmologia

PLANTÃO NOTURNO

Consultório: Rua Monsenhor Waldredo L. 716 - Fone: 223-0000 - 223.11

Consultas: Hora Marcada

Residência: Rua Silvio de Almeida, 820 - Tambauzinho - Fone: 224-2465

INSTITUTO DE PATOLOGIA E CITOLOGIA

DR. ELY CHAVES

exame de biópsias e peças cirúrgicas
prevenção do câncer ginecológico
diagnóstico imediato do câncer (congelado)
citologia das cavidades
sedimentação espontânea
citocentrífuga

17 CONSULTORES INTERNACIONAIS
Avenida D. Pedro II, 780 - Fone: 221-3358

CLÍNICA DE TOCÓGINECOLOGIA E PATOLOGIA MAMÁRIA LTDA.

GINECOLOGIA: Planejamento Familiar, Esterilidade, Prevenção do Câncer - assistência clínica e cirúrgica e Citologia.

OBSTETRICIA: Assistência Pré-Natal, PATOLOGIA MAMÁRIA: Assistência clínica e cirúrgica.

Dra. Maria Bernadete de Medeiros Bezerra CRM 1921 com estágio em Ginecologia e Obstetria na UFRJ e Maternidade do Hospital de Base de Brasília.

Dr. Giuseppe Sartor Souza Bezerra CRM 1964 com estágio em Ginecologia e Obstetria na UFRJ e Maternidade do Hospital de Base de Brasília.

Dr. Geraldo Magalhães Souza Bezerra CRM 1946 com estágio em Ginecologia e Obstetria na UFRJ e Maternidade do Hospital de Base de Brasília.

RUA JOAQUIM MABUCCO, 144 - FONE: 221-4906
JOÃO PESSOA - PARAÍBA

HOROSCOPO

MAX KLIM

ÁRIES

21 de março a 20 de abril - Os aspectos do horoscopo ditam do aríetis para esta quarta-feira, ainda se mostram favoráveis em sua grande maioria. Você se beneficia de aspectos de boa convivência em seu trabalho, disposto em clima de produtividade e lucros. Momento neutro para finanças. Indicações de ponderar o dispêndio passivo em relação à vida doméstica. Solução de problemas. Saúde melhorando progressivamente.

TOURO

21 de abril a 20 de maio - O taurino terá hoje a possibilidade de bom acontecimento ligado ao seu trabalho rotineiro, com efetiva participação de pessoas de influência em decisões de seu agrado. Começam a se firmar as indicações relacionadas ao trato pessoal e doméstico. Cuidado com seus dispêndios fora da rotina. Um dia de tranquilidade e bom entendimento será usado no trato amoroso. Saúde boa.

GÊMEOS

21 de maio a 20 de junho - Dia neutro. Você, nesse aspecto astrológico, pode conduzir seu dia de forma que lhe seja mais conveniente. Para tanto, vale-se impor as suas ideias e projetos, dotando suas atitudes de maior firmeza e controle. No final da tarde estarão bem dispostos os assuntos ligados a metais e fogo, com boa influência de Marte.

CÂNCER

21 de junho a 21 de julho - Hoje, em todos os sentidos, dentro do condicionamento astrológico predominante, o canceriano terá notável favorabilidade no jornalismo, literatura, criação artística, e todas as atividades dependentes do intelecto. Aspectos também de boa influência para o ensino. Começam a se esboçar, à tarde, indicações negativas para o trato íntimo.

LEÃO

22 de julho a 22 de agosto - O comércio se caracterizará hoje como a atividade de maior possibilidade de acerto do leonino, beneficiado por posicionamento lunar de benefício influência. Trato pessoal moldado em clima de intensa vivência e participação. Existe a possibilidade de novos acontecimentos envolvendo amigos e parentes mais próximos. São muito positivos as indicações para o relacionamento com o sexo oposto. Saúde boa.

VIRGEM

23 de agosto a 22 de setembro - Aliando uma influência planetária genericamente boa, o virgiano se beneficia, nesta quarta-feira, da entrada da Lua em seu domicílio astral da 20ª/24ª, o que influenciará de forma decisiva e muito positivamente, suas finanças, ganhos e busca de novos rendimentos. Clima de harmonia íntima e disposição para o trato efetivo tanto em relação a parentes quanto ao amor. Saúde regular.

LIBRA

23 de setembro a 22 de outubro - Um dia de indicações regulares, sem maiores sobressaltos, em meio a um posicionamento que pode ser considerado como favorável, o libriano só encontrará alguma dificuldade nesta quarta-feira, quanto ao relacionamento pessoal. Procure se mostrar menos desligado dos problemas de sua vida doméstica. Aspectos mal dimensionados para o amor. Não se precipite. Saúde entrando em fase negativa.

ESCORPIÃO

23 de outubro a 21 de novembro - Controlando suas manifestações de desagrado diante das condições de vida, o escorpiano obterá bons resultados em solicitações de caráter material, passíveis de plena concretização se perfeitamente expostas. Dedicado à ajuda por parte de parente próximo poderá definir a seu favor um problema pendente. Cuidado com fúrias e guardados. Clima neutro para o amor e sua saúde.

SAGITÁRIO

22 de novembro a 21 de dezembro - Com o destaque para os profissões de criação intelectual, o dia se mostra favorável ao sagitariano, exceto no que se relaciona a atividades dependentes de destreza manual. Evite os negócios com artesanato e objetos de madeira. Tarde e noite aconselhadas para maior recolhimento íntimo. Trato pessoal e doméstico moldado em indicações altamente favoráveis. Bom momento também para o amor e sua saúde.

CAPRICÓRNO

22 de dezembro a 20 de janeiro - Hoje o capricorniano terá acentuadas as indicações de fragilidade para o trato com o público, com reflexos sensíveis em atividades profissionais como a política e a publicidade. Procure agir com cautela, meditando bem suas palavras e conceitos. Busque ordenar seus planos, aguardando-os aos fatos e condições ou vigências. Aspectos favoráveis para o relacionamento em família e no amor. Saúde regular.

AQUÁRIO

21 de janeiro a 19 de fevereiro - A partir desta quarta-feira, a indicação que viria beneficiando o aquariano no início do período se altera sensivelmente com o deslocamento brusco de uma influência combinada de Saturno e do Sol. Mas dia para políticos e governantes em todo o Hemisfério Sul. Em sua vida íntima e nos aspectos pessoais, o dia mantém boas indicações, com reflexos favoráveis em suas atividades. Saúde de boa.

PIFIXES

20 de fevereiro a 20 de março - Dia bastante favorável para o pisciano que esta ligação, de forma direta ou indireta, o medicina, enfermagem e odontologia. A passagem de Marte pelo domicílio astrológico do nativo de Peixes traz também aspectos de boa disposição profissional, com atitudes arrojadas e comportamento de liderança. Trato mais íntimo marcado por desconfinção e insegurança. Não são boas as condições de sua saúde.



Alberto Perez está no elenco de Terras do Sem Fim, novela das seis baseada em Jorge Amado

- Ruim
- Regular
- Bom
- Ótimo
- Excelente

NO CINEMA

A DAMA DAS CAMÉLIAS (****) - Produção Italo-francesa. Direção de Mauro Bolognini. A vida de Alphonse Plessis, famosa cortesia da vida parisiense da primeira metade do século passado, morto prematuramente de tuberculose. O filme mostra sua trajetória, da adolescência aos salões aristocráticos, onde desperta a atenção do escritor Alexandre Dumas Filho. Com Isabelle Huppert, Gian Maria Volonté e Fernando Rey. A cores. 16 anos. No TAMBÁ. 18h30m e 20h30m.

ENGRACADINHA (***) - Produção brasileira. Direção de Haroldo Maranhão Barbosa. Os amores e pecados de uma menina-moça. Engracadinha cria uma situação que conduzirá à tragédia quando inicia um relacionamento amoroso com um primo que depois descobre ser seu irmão. Baseado no romance de Nelson Rodrigues, publicado em 1959 pelo jornal Última Hora. Com Lucélia Santos, José Lewgoy e Lúcia Fernandes Guimarães. A cores. 18 anos. No Municipal. 14h30m, 16h30m, 18h30m e 20h30m.

AQUIL, TARADOS (*) - Produção brasileira. Direção de David Cardoso, com John Doo e Ody Fraga. Com Sônia Garcia e Zaira Buono. A cores. 18 anos. No Fica. 14h30m, 16h30m, 18h30m e 20h30m.

UMA FEMEA NO MAR - A cores. 18 anos. No Rex. 14h30m, 16h30m, 18h30m e 20h30m.

NA TV

ZARAK - Produção inglesa. Direção de Terence Young. Na Índia, um homem se rebela e se torna fora-da-lei quando é expulso de sua aldeia e perseguido por patrulhas britânicas. Com Victor Mature e Anita Ekberg. A cores. Na TV Globo. 14h30m.

TERRAS DO SEM FIM - Bahia. Zona do cacau. A luta pelo poder entre os dois maiores senhores feudais da região e a disputa pelas propriedades da maior extensão de terras férteis, transformam os ardeiros num verdadeiro campo de batalha. É neste cenário que se passa a ação da novela de Walter George Dunst inspirada no livro de Jorge Amado. Direção de Herval Rossano. Com Claudio Cavalcanti, Nives Maria, Paulo Figueiredo, Mana Cláudia, Stênio Garcia, Milton Gonçalves, Ovídio Augusto, José Lewgoy, Sura Berdichevsky, Carlos Kroch e Alberto Perez. A cores. Na TV Globo. 18h.

OS CANHÕES DE NAVARONE (****) - Produção americana. Direção de J. Lee Thompson. Durante a II Guerra Mundial, o Serviço de Inteligência da Inglaterra envia um grupo de homens superpneumados para realizar uma missão quase impossível:

atacar a fortaleza de Navarone, em poder dos alemães, e destruir as poderosas armas que os nazistas guardaram no local. Com Anthony Quinn, Gregory Peck, David Niven e Irene Pappas. A cores. Na TV Globo. 21h10m.

AMARGA ESPERANÇA - Produção americana. Direção de Nicholas Ray. Durante a Depressão dos anos trinta, dois jovens apaixonados fogem e são perseguidos pela Polícia. Com Farley Granger, Cathy O'Donnell e Helen Craig. Preto e branco. Na TV Globo. 23h20m.

EM LIVROS

OBRAS PRIMAS (*****) - Relançamento da coleção de Abril Cultura com as maiores obras da literatura universal. Já foram lançados os quatro primeiros volumes: Dom Quixote (Cervantes), Histórias Extraordinárias (Poe), Ilusões Perdidas (Balzac) e Cecconiardo (Boccaccio), este último em dois volumes. Preço do exemplar: 430 cruzeiros. Quase integralmente nas bancas de revista.

HÓSPEDE DA UTOPIA - Depois do êxito de O Que É Isto, Compañero, O Crepúsculo do Marcho e Entradas e Bandeiras, Fernando Gabeira faz sua estreia na ficção, ao mesmo tempo mudando de editora. O livro - como os anteriores - já está entre os mais vendidos em todo o país. Lançamento da Nova Fronteira.

Hoje na televisão:

Os Canhões de Navarone

Apontada pela crítica internacional como um dos melhores filmes de ação passados durante a II Guerra Mundial, Os Canhões de Navarone - hoje às 21h10m no Globo - foi dirigido por J. Lee Thompson em 1961 e produzido e escrito por Carl Foreman, com base no romance best-seller do escritor inglês Alistair MacLean. O filme focaliza a missão quase impossível de um grupo de seis homens enviados pelo serviço secreto britânico para destruir perigosas armas que os nazistas guardavam na fortaleza de Navarone, na Grécia.

Com um elenco de fama mundial - Gregory Peck, David Niven, Anthony Quinn, Stanley Baker, Irene Pappas, James Darren e Richard Harris - o filme se transformou rapidamente em sucesso de bilheteria, alcançando nos Estados Unidos a receita de treze milhões de dólares. Além disso, os críticos realçaram suas qualidades de cinema de ação crápuda, ritmo acelerado e boas interpretações. Essas qualidades - os bons índices financeiros fariam com que Os Canhões de Navarone fosse candidato a seis Oscars da Academia (melhor filme, direção, roteiro, som, efeitos especiais e score musical), ven-

do apenas a categoria de efeitos especiais para a dupla Bill Warrington e Vivian Greenhamm. O americano Carl Foreman e um nome respeitado no cinema internacional. Jornalista e advogado, ele começou sua carreira em Hollywood como consultor da histórias passando depois a assinar roteiros. Acusado de comunista pelo Comitê de Atividades Anti-Americanas, Foreman foi forçado a trabalhar na Inglaterra, onde escreveu, anonimamente, várias partes de A Ponte do Rio Kwai. A partir de 1958, com A Chuva, Foreman passaria a produzir filmes, alcançando grande sucesso com Os Canhões de Navarone, A História de Elza e O Ouro de McKenna.

A Dama das Camélias

Flor corrompida

Em todas as versões de A Dama das Camélias, um dos momentos mais marcantes é aquele em que Marguerite Gauthier, a prostituta de luxo que protagoniza o drama, recebe a visita do pai de Armand Duval, seu jovem amante, pedindo que abandone o rapaz. Com bons motivos, o senhor Duval recusa que a paixão pela cortês mais cobizada de Paris arruine a vida do filho. Algo insólito acontece em A Dama das Camélias: em lugar dessa cena tradicional, o espectador vê o pai da "dama das camélias" suplicando ao jovem amante que deixe sua filha em paz. Gigoló da própria filha, ele sabe que o rapaz, pobre, só trará despesas e nenhum lucro.

Dos 22 filmes declaradamente baseados na peça de Alexandre Dumas Filho (1824-1895) - fora as incontáveis cópias camufladas da obra-este, anunciado pelos produtores como "a verdadeira história da dama das camélias" é sem dúvida o mais original. Começa com um ensaio da primeira produção da peça, em 1852, assistido pelo autor. De repente, o rosto da atriz

que interpreta Marguerite é substituído por uma adolescente pedindo esmola na rua - é Alphonse Plessis (Isabelle Huppert), a personagem real por quem Dumas se apaixonou que, depois da morte, levá-lo a escrever A Dama das Camélias. Analfabeta, menor de idade mas já atacada pela tuberculose que a mataria aos 23 anos, viciada em drogas, Alphonse é vendida pelo pai (Gian Maria Volonté) sucessivamente a um rico comerciante e a um artista ambulante - até que movida por uma peculiar com-



Isabe Huppert é Alphonse

binção de sensualidade, cinema e ousadia, sobe vertiginosamente na profissão. Para aprender a ler, rouba dinheiro do marquês que a arrua em casa e paga um professor particular.

De uma beleza atordante, o filme de Mauro Bolognini exala ao mesmo tempo uma aura de macabra crueldade. A transição de Alphonse da baixa prostituição aos maiores bordéis de Paris é feita com fluência e credibilidade. Ao lado das sedas e veludos dos cenários, sobra a sordidez das doenças infecciosas, das secreções e da promiscuidade. Bolognini sempre quis imitar Luchino Visconti. Desta vez chegou perto, escorado numa minuciosa reconstituição de época e especialmente num elenco internacional de primeira.

Transbordante de romantismo, e mesmo assim capaz de capturar com exatidão a atmosfera decadente e corrompida em que circulam os personagens, o filme faz justiça ao tom apaixonado da peça - e é também uma "dama das camélias" muito adequada aos anos 80. (Transcrito de Veja).

"Meu lugar é aqui"

No dia 18 de novembro de 1981, A UNIÃO publicou

RIO, 17 - (Nacional) - O boato de sua transferência para pasta da Justiça, o ministro João Americo o desmentiu, categoricamente, repetindo, aliás, aquela conhecida frase do saudoso Rodrigo Alves: "Meu lugar é aqui".

PORTO DE CABEDELLO
Ocorreu ontem, às 16 horas, a solenidade do fimecamento da primeira estaca do caes do porto de Cabedello. O acto foi simples e expressivo. No momento em que o possante bate-estaca da Geobra deu início ao trabalho, tremulou seu mastro principal, a bandeira rubro-negra do Estado. Estavam presentes os srs. dr. Athenor Navarro, interventor federal, Beto Peregrino, prefeito da capital, João Guedes, sub-prefeito de Cabedello, coronel Souza Dantas, comandante do Regimento Policial, tenente coronel Nívio Sobreira, ajudante de ordens do sr. Interventor, Nelson Lustosa, alto funcionário do Loyal Brasileiro na Capital Federal; engenheiros da Geobra e outras pessoas de distinção social, estaca colocada é de aço e mede dezesseis metros e cinquenta e cinco centímetros de comprimento.

CONCERTO

Realizar-se-á amanhã, na Escola Normal, o anunciado concerto de distinta pianista Patrícia Ophelia Nascimento. Tem por grande a procura de ingressos e o elegante festival. E incontestante o gosto que a nobre arte vem despertando nas classes cultas de capital. O concerto de Ophelia Nascimento será mais uma demonstração dessa afirmativa. O prof. Gabeira, presidente da Sociedade Musical, pediu-nos para declarar que os membros do referido gremio, que ainda não tenham recebido os respectivos ingressos, poderão procurá-los em sua residência, à rua Duque de Caxias.

PENHORA

RIO, 17 - A Sociedade Anônima "Centro Reunido Dede Adriatti" requereu, pelo seu representante aqui, Mario Almeida, o juiz federal da 1ª Vara, penhora dos navios "Araçatuba", "Araçatuba", "Aratimbo", do "Lloyd Nacional", construídos na Itália, por falta de pagamento de prestações. Em virtude desse requerimento, o juiz federal oficiou ao capitão do Porto desta capital, fim de que fosse negada a saída dos paquetes "Araçatuba" que deveria sair ontem de Porto Alegre e "Aratimbo", para serem embarcados para Cabedello. A penhora não somente sobre os navios cujo pagamento está sendo reclamado mas sobre todos os demais vapores da frota do "Lloyd Nacional".

RETRATO

O conhecido artista contempeano sr. Leonidio de Oliveira fez a oposição do retrato do presidente João Pessoa em sua residência, Avenida Alameda Barreto, com a presença de crescido número de seus amigos. Por ocasião da sua lealdade usaram da palavra diversos oradores enaltecendo as virtudes do grande homenageado, sendo encerrada a cerimonia com o hino à João Pessoa, cantado pelo senhor Almeida Barreto, com o acompanhamento de orquestra cantando pelas pessoas presentes.

ALIENADOS

Demonstração do movimento de alienados no Hospital-Colégio "Juliano Moreira", no período de 14 de novembro de 1931: Estavam até 7 de novembro 123; entraram 4; saíram 6; faleceram 11; existem em tratamento 119, sendo 58 homens e 61 mulheres.

"LAMPEÃO"

RIO, 17 - (Nacional) - O interventor Juracy Magalhães decretou que está organizando um plano estratégico para aprisionar o ex-plebe bandoleiro "Lampião". O plano, porém, não deve ser divulgado.

ENCERRAMENTO

Terá logo amanhã, na sede do Grupo Escolar "Thomás Midelet", à praça Aristides Lobo, a solenidade de encerramento do ano letivo, a qual constará do seguinte programa: abertura da sessão, com o hino à Pátria e o hino da escola, com o acompanhamento de orquestra cantando pelas pessoas presentes. Festa esportiva, com natação, vôlei, basquete, ginástica, com alunos e após será oferecido o "lunch" às crianças. A fim de convidar esta folha para aquela festividade, veio à nossa redacção, com comissão composta do professor Joaquim Santiago, diretor daquela estabelecimento de ensino, os escolares Orlando Massa, Laila Bezerra, Orlandina Barbosa, Mario Baptista, Jahir Cavalcanti e Daniel de Carvalho.

Jogadores do Auto Esporte em greve ameaçam não jogar hoje



Jogadores do Auto Esporte só entram em campo se receberem salários atrasados

Os jogadores do Auto Esporte estão em greve e ameaçam não entrar em campo no jogo de hoje, contra o Campinense, caso os dirigentes do clube não paguem os dois meses de salários atrasados e as gratificações referentes à classificação ao quadrangular e os empates obtidos na atual fase do certame.

Os jogadores acusam os dirigentes - Neto e Pedrinho são os líderes do movimento - de não comparecerem à concentração do time, para sequer darem uma satisfação: "Estamos jogando por um prato de comida - explicam os atletas - moramos distantes das nossas famílias e não temos com quem nos safar. Não há medicamento no clube e até mesmo durante o jogo falta os equipamentos necessários para o massagista nos atender quando sofremos uma pancada no decorrer do jogo" - ressaltaram.

Os atletas alvi-rubros estão revoltados com a omissão dos dirigentes, que distribuíram um vale de três mil cruzeiros como parte do pagamento da gratificação referente à classificação e os sete mil cruzeiros restantes ainda não foram pagos:

"O time do Auto tem elenco para chegar à cabeça do campeonato e isso todo mundo sabe - lamenta os atletas - mas a falta de apoio dos dirigentes e a carência de assistência necessária para o time, faz com que não possamos render o suficiente em campo. Ora, ironizou um dos que fazem parte do elenco - nossa alimentação, tem dia que é pão com o ovo e no outro é ovo com pão! Assim, não há time que consiga jogar".

Oposição se dispõe a assumir o alvi-rubro

A ala opositora do Auto Esporte, a propósito da crise pela qual atravessa o clube, sobretudo após a ameaça dos jogadores de não entrarem em campo hoje, caso os salários atrasados não sejam pagos, disse que chegou o momento da situação de emergência do clube e Haroldo Navarro também nada resolve para amenizar a situação dos atletas que até fome - segundo comentam - estão passando na concentração do Conjunto Boa Vista".

Para assumir a direção do Auto Esporte, já existe um grupo Organizado com o objetivo de oferecer melhores condições ao elenco e começar a construção do patrimônio do clube. Para presidente, o nome indicado é o de Sebastião Antonio do Nascimento, vice-presidente, Antonio Augusto, Diretor de Futebol, Samuel Aragão, Diretor Financeiro, Luiz Araújo e Diretor de Patrimônio, Pedro Martins.

O Desportista Sebastião Antonio, disse que ainda não se dispôs a ajudar o Auto, por causa da diretoria atual: "Estamos dispostos a colaborar com o clube, desde que a situação deixe o alvi-rubro, para que possamos trabalhar em seu benefício".

Sem chances o Auto só cumpre a tabela

O Auto Esporte (caio entre em campo), tenta hoje à noite, no estádio Almeida, contra o Campinense, sua primeira vitória no quadrangular decisivo do terceiro turno. A equipe alvi-rubro cumpre apenas a tabela, uma vez que não aspira mais nada na competição, ocupando a terceira posição com três pontos ganhos, um a menos que o lanterna, o Guarabira.

O supervisor Haroldo Navarro, acredita em uma boa arrecadação na partida desta noite, sobretudo que a equipe alvi-rubro está subindo de produção e tem tudo para obter sua primeira vitória, hoje contra o Campinense. O último adversário do time voltante será o Guarabira, no próximo domingo, no estádio Sílvio Porto.

Por outro lado, o Campinense lutará desesperadamente por uma vitória, sobretudo que está a um ponto do líder e qualquer resultado poderá deixar o Treze em situação bastante privilegiada. No último confronto entre o rubro-negro e o Auto registrou-se o empate em um tento, partida disputada no Amigão.

EQUIPES:

AUTO ESPORTE - Valdemar, Edvaldo Moraes, Da Silva, Nascimento e Valdeci; Vavá, Pedrinho e Neto; Alberto, Carlos Brasília e Vandinho.

CAMPINENSE - Jorge Luiz, Zé Carlos, Nenê, Timbó e Sérgio; Matinha, Ailton e Mário; Gabriel, Edvaldo Araújo (Guedes) e Tom.

Nosso futebol é uma vergonha! Como se não fosse apenas a desgraça do Botafogo, agora com mais esperança após a volta do salvador - leia-se José Flávio - o Auto ratifica o que sempre foi. Um pequeno que luta para chegar à glória. Mas sem apoio não dá! O time fez tudo e se meteu no quadrangular. E os jogadores hoje ameaçam não entrar em campo. Bem que prevê...!



1 Como o assunto em evidência é a crise do Auto, faço questão de dizer que nada tenho contra Manoel Raposo e Haroldo Navarro - são meus amigos - mas vejo que é melhor eles deixarem mesmo o Auto. Afinal, de que vale o time se não for classificado? Ora, não pagaram sequer a gratificação! E ainda querem que o time seja campeão. A oposição diz que assume o garante dar conta do recado. E chegou a hora da situação deixar o clube...

O lamentável abandono do Auto Esporte

Dá pena observar o semblante dos jogadores do Auto Esporte, ao cruzarem as ruas movimentadas do centro da cidade, lamentando o abandono do elenco, lá, nos confins de Mandacaru. Além deles não vemos a cor da grama, passamos mal no tocante à alimentação; falta a assistência médica necessária. Nem departamento médico o time tem. E uma lástima.

Agente diz a verdade e todo mundo fica pichando, chamando de agitador, quando deveria apoiar. Mas apoiar o que? A omissão dos dirigentes que não dão satisfação e os atletas ficam como loucos? Ora, o time foi classificado, prometem-nos risonhos e anos protetores aos atletas. E de repente abrem-lhe as portas do inferno. Assim não dá.

2 E por falar em Haroldo Navarro, os maiores comentaristas de ontem foram com relação a sua possível transferência para o Treze. Cá com meus botões, sei que Haroldo é um profissional encarando esse lance de Supervisor, mas conheço-o também como um automobilista dos mais abnegados, embora caíam sobre ele as tempestades opositoras, o que é muito normal no futebol. Vem o Botafogo? Mas ir para o Treze, sei não...!



Carlos Brasília, um artilheiro bola-cheia, está se perdendo no time do Auto Esporte. Com fome e sem dinheiro, não há atacante que possa levar vantagem brigando no meio dos beques. Dizem que o Treze quer ele e o meio-campo Pedrinho. Os dois jogam o fino da bola.

O Treze ainda teme a perda do Campeonato

Os dirigentes do Treze, temendo a repetição dos fatos acontecidos nos últimos anos, estão precavidos e com uma sensatez extraordinária, quando se fala em termos de título, fazendo questão de deixar para festejar quando não houver mais esperanças para o Campinense: "Calma - disse Petrónio Gadelha - ainda não somos campeões, embora estejamos a poucos centímetros da Taça". Vamos ser realista, podem encomendar as faixas.

TORCIDA APAIXONADA

E quem poderia ser, senão a do Treze? O time está chegando cada vez mais perto do título e as canções já estão prontas para o derrame de Show. Hoje o Galo pode consolidar seu ingresso na Taça de Ouro!

Vandinho no Nacional

Segundo comentam na cidade, Vandinho deverá ser o mais novo reforço do Nacional de Patos para a próxima temporada. Depois de contratar Mendes, outro baixinho bom de bola, será a vez do velho "Vanda" se mandar para a morada do sol. Como se vê, o Naça está querendo armar um time para concorrer ao título em '82. Até lá, o time estará bem entrosado...

Botafogo na maratona amistosa interiorana

Depois de vencer o Várzea Nova por 3 a 0, domingo, o Botafogo volta a se apresentar amistosamente no interior: Vai à Mari, neste fim de semana, enfrentar o time do Cruzeiro, num jogo que está sendo aguardado com grande expectativa, no estádio Pedro Tomé de Arruda. É o jeito se contentar com essas apresentações aos arredores de João Pessoa. Quem não tem outra opção, é melhor do que ficar com elenco na inércia.

Treze pode garantir o título de campeão estadual esta noite

Campina Grande, (Succursal) - Líder isolado do Campeonato, o Treze poderá conquistar o quadrangular decisivo do terceiro turno, hoje à noite contra o Guarabira, no estádio Amigão, caso vença o adversário e o Campinense seja superado pelo Auto Esporte, no Almeida. O Galo está com seis pontos ganhos, um a mais que o rubro-negro.

O treinador Pedrinho Rodrigues confirmou o retorno do lateral esquerdo Olímpio, afastado da última partida, por contusão. Apesar de figurar como lanterna da competição, o Guarabira vem sendo encarado com muito respeito pelos jogadores do Galo, sobretudo que a equipe alvi-azulina vem de um empate com o Campinense.

Existem boas perspectivas de uma grande arrecadação, hoje à noite, no estádio Amigão, pois, a torcida está prometendo comparecer em massa e incentivar o Treze a colher mais uma vitória, torcendo ao mesmo tempo por um tropeço do Campinense diante do Auto Esporte, para então comemorar o título de campeão, por antecipação.

EQUIPES

TREZE - Hélio Show, Levi, Flávio, Hermes e Olímpio; Wilson, Lula e Helimaro; Ronaldozinho, Joãozinho Paulista e Hélio Alagoano.

GUARABIRA - Lima, Fio, Gury, Lilito e Adilson; Sandoval, Vandinho e Paulo Roberto; Josias, Pedrinho e França.



Treze poderá conquistar título por antecipação, hoje, contra o Guarabira

Roma garante liberar Falcão para o Mundial

Roma - A disponibilidade do ás brasileiro do Roma, Paulo Roberto Falcão para jogar o mundial pelo selecionado de futebol do Brasil se decidirá em janeiro próximo. Foi o que revelou ontem o presidente do Clube Romano Dino Viola depois de uma conversa com o presidente da Confederação Brasileira de Futebol, Giulite Coutinho.

Giulite viajou inesperadamente a Roma para solicitar pessoalmente o empréstimo de Falcão para integrar a equipe brasileira na competição mundial da Espanha.



Falcão será liberado

"Nossa entrevista se caracterizou pela máxima e recíproca compreensão", disse Viola. "Ficamos acertados em nos reunirmos novamente em janeiro próximo para, possivelmente, fixar a data exata em que o Roma colocará o jogador a disposição do selecionado brasileiro".

O próprio Falcão - o mais popular e talvez o melhor dos profissionais estrangeiros que jogam na Itália - participou da entrevista. Esta seguiu a mantida dias atrás pelo treinador da Seleção Brasileira, Telê Santana, com os dirigentes do Roma e o próprio Falcão.

A este respeito Telê fixou o dia 10 de maio como data final para a incorporação do jogador ao selecionado verde-amarelo. O treinador tem o propósito de concentrar os jogadores a partir de 28 de abril.

Roma, máximo aspirante ao título da liga maior, encabeça atualmente a classificação do torneio que finaliza em 16 de maio. É a brilhante atuação de Falcão é considerada, como o fator de desequilíbrio do Roma no campeonato.

Depois da entrevista Viola-Giulite, Falcão manifestou sua alegria "pelo interesse demonstrado em mim pelos dirigentes brasileiros. E prova de que não se esqueceram de mim".

Menotti: nós ainda somos os melhores

Buenos Aires - O técnico César Menotti declarou que a Seleção Argentina de Futebol se encontra entre as melhores do mundo, apesar de sua deficiente atuação em duas partidas amistosas internacionais recentes. Menotti, que levou a equipe argentina ao campeonato mundial em 1978, se converteu no centro das críticas de um setor da imprensa local, após uma derrota para a Polónia por 2 a 1 e um empate com a Tchecoslováquia em 1 a 1 em jogos disputados aqui.

Em declarações publicadas ontem pelo jornal "Clarín", Menotti referiu-se às críticas da imprensa e também a aprovação da torcida. Destacou que apesar dos resultados recentes, "nos mantemos entre os melhores". Depois acrescentou que a Seleção Argentina continua sendo uma das melhores equipes do mundo. Os quatro meses de preparação serão fundamentais para garantir os jogadores física e espiritualmente. O time argentino iniciará uma concentração em meados de fevereiro na cidade de Mar del Plata, a 400 Km ao sul de Buenos Aires.

